



ESCS

ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Atividades ESCS 2025



Índice

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
Oportunidades	7
Ameaças	7
Pontos Fortes	7
Pontos Fracos	8
3. Objetivos Estratégicos e Ações	10
Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa	11
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª Opção em todos cursos	13
Objetivo Operacional 1.2 – Manter o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	14
Objetivo Operacional 1.3 – Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar	15
Objetivo Operacional 1.4 – Desencadear a revisão dos planos de estudos do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação das pós-graduações e do 2.º Ciclo	17
Objetivo Operacional 1.5 – Incluir, nos planos de estudos dos cursos, unidades curriculares que vão ao encontro dos requisitos da Agenda Global de Educação 2030	18
Objetivo Operacional 1.6 – Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de <i>b</i> e <i>e-learning</i> com modelos pedagógicos específicos	18
Objetivo Operacional 1.7 – Continuar a melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma <i>Moodle</i>	19
Objetivo Estratégico 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade	19
Objetivo Operacional 2.1 – Apoiar o novo centro de investigação da ESCS – LIACOM, Laboratório de Investigação Aplicado em Comunicação e Média	19
Objetivo Operacional 2.2 – Apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)	20
Objetivo Operacional 2.3 – Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D	20
Objetivo Estratégico 3 – Internacionalização – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização	23
Objetivo Operacional 3.1 – Aumentar a presença de docentes e estudantes internacionais na ESCS	24
Objetivo Operacional 3.2 – Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de cocriação	25

Objetivo Operacional 3.3 – Reforçar o número de acordos internacionais	25
Objetivo Operacional 3.4 – Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em Inglês para os estudantes Erasmus+	26
Objetivo Operacional 3.5 – Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	27
Objetivo Estratégico 4 – Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações	28
Objetivo Operacional 4.1 – Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais	29
Objetivo Operacional 4.2 – Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave	30
Objetivo Operacional 4.3 – Inovação, empreendedorismo e novos projetos	34
Objetivo Operacional 4.4 – Reforçar a relação com os <i>Alumni</i> , tornando-os mais ativos na comunidade ESCS	35
Objetivo Operacional 4.5 – Promover a fruição cultural	37
Objetivo Operacional 4.6 – Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado	38
Objetivo Estratégico 5 – Governação – Gestão de Equipas e Liderança Transformativa	43
Objetivo Operacional 5.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 79% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista	43
Objetivo Operacional 5.2 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	45
Objetivo Operacional 5.3 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D	46
Objetivo Operacional 5.4 – Formação de pessoal não-docente	46
Objetivo Operacional 5.5 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não-docentes	47
Objetivo Operacional 5.6 – Manter o equilíbrio orçamental	48
Objetivo Operacional 5.7 – Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino-Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade e Investigação)	50
Objetivo Operacional 5.8 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não-docentes, diplomados e empregadores)	51
Objetivo Operacional 5.9 – Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	53
Objetivo Operacional 5.10 – Conceber e implementar um Projeto de Investigação na área da Comunicação Estratégica	54
Objetivo Operacional 5.11 – Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	55
Objetivo Operacional 5.12 – Melhorar a comunicação digital da ESCS	57
Objetivo Operacional 5.13 – Melhorar a comunicação interna da ESCS	57
Objetivo Operacional 5.14 – Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa	58
4. Conclusões	60
Anexo I – Previsão Financeira 2025	64

Nota Introdutória

Este documento, para além de uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), que inclui a Missão, a Visão e os Valores Organizacionais, apresenta os Objetivos Estratégicos e Operacionais e as atividades (ou ações) a desenvolver em 2025.

O Plano de Atividades foi desenhado tendo como base orientadora o Plano Estratégico da ESCS para o quadriénio 2022-2026.

Em termos processuais, o documento dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea c), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

1. Caracterização da Escola



1. Caracterização da Escola

Missão, Visão e Valores Organizacionais

A ESCS tem por **Missão** a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia (AM), do Jornalismo (JORN), da Publicidade e Marketing (PM) e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE), preparando-os para causarem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da Missão (Investigação; Ensino-Aprendizagem; e Serviço e Valor à Comunidade) traduz-se numa **Visão** da ESCS enquanto Escola de Comunicação líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo, assim, para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS fundamenta-se nos seguintes **Valores**, devendo estes ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, docentes e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

2. Análise SWOT



2. Análise SWOT

A análise SWOT tem como objetivo relacionar os Pontos Fortes e Fracos da organização (ESCS) com as Oportunidades e Ameaças do meio envolvente.

2.1. Oportunidades

Listamos, abaixo, aquelas que são as **Oportunidades**, para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido:

- a) O LIACOM ser acreditado pela FCT;
- b) Tendência para um aumento do número de estudantes internacionais em Lisboa e em Portugal;
- c) Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de Doutor;
- d) Abertura de alguns programas específicos para financiar a Investigação no Ensino Superior Politécnico;
- e) Diversificar a oferta de cursos em regime de *b-learning*, a fim de atingir públicos mais diversificados.

2.2. Ameaças

Listamos, abaixo, as **Ameaças** que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a) Estrutura demográfica da população do país envelhecida, com uma taxa de natalidade cada vez mais baixa;
- b) Crise financeira e falta de habitação a custo acessível em Lisboa e reflexo no abandono escolar;
- c) Conotação negativa do subsistema de Ensino Superior Politécnico;
- d) Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas retira capacidade de inovação e competitividade internacional;
- e) Forte concorrência de cursos pós-graduados na área da Comunicação.

2.3. Pontos Fortes

A ESCS tem, em nosso entender, os seguintes **Pontos Fortes**:

- a) Acreditação máxima de 6 anos de todos os cursos de licenciatura e de mestrado pela A3ES, com exceção do Mestrado em AM que obteve 3 anos;
- b) Ser a instituição de referência na área da Comunicação, com elevada procura de estudantes em 1.ª opção em todos os cursos e com elevadas taxas de sucesso;
- c) Cursos bem estruturados, com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática,

ensaiando métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais, auxiliados por uma boa componente tecnológica;

d) Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;

f) Parcerias com organizações da sociedade para desenvolver projetos de cooperação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D) (sobretudo, no âmbito de unidades curriculares);

g) Cátedra da UNESCO na área da “Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania”.

2.4. Pontos Fracos

Identificamos os seguintes **Pontos Fracos**, sobre os quais devemos pensar e adotar medidas para os contornar ou minimizar:

a) Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovar;

b) Processo de acreditação condicionada do IPL, no âmbito da Qualidade, pela A3ES;

c) Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente na área das Obras, Compras e Informática.

Tendo por base este diagnóstico, foram traçados Objetivos Estratégicos e Operacionais.

3. Objetivos Estratégicos e Ações



3. Objetivos Estratégicos e Ações

Objetivos Estratégicos

Na elaboração do Plano de Atividades, foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos para o ano 2025:

OE 1 – Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa

OE 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade

OE 3 – Internacionalização – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização

OE 4 – Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações

OE 5 – Governação – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1)

Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa

A ESCS é, hoje, uma instituição de referência na área da Comunicação, detendo uma posição de atratividade sólida. Para além da elevada procura e dos subseqüentes índices positivos de satisfação de procura, que se têm vindo a registar nos últimos anos, a ESCS beneficia, igualmente, da sua posição e localização geográfica, situando-se na região do país com mais capacidade de atração de estudantes e numa das cidades europeias mais competitivas em termos de qualidade de vida e de segurança (com um aumento de estudantes estrangeiros, nos últimos anos).

Contudo, apesar das vantagens, o contexto em que a ESCS se movimenta é altamente competitivo, já que os cursos ministrados pela nossa Escola estão presentes e são oferecidos por outras Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, localizadas na região de Lisboa, sendo crucial manter uma atenção permanente à qualidade e ao funcionamento dos nossos cursos. Seguindo o alinhamento do Plano Estratégico desenhado para a Escola para o período de 2022-2026, e atentos aos desafios e às paisagens competitivas onde se enquadra, e sendo a ESCS uma instituição reputada pela qualidade da sua oferta formativa, pretende-se, a este nível, para além de dar continuidade a uma política de consolidação do trabalho já iniciado (como é, por exemplo: a acreditação máxima, pela A3ES, de todos os cursos existentes; a captação de uma massa crítica de estudantes com elevado potencial; e o preenchimento da totalidade das vagas nos diferentes ciclos de estudos), projetar o ensino para um novo patamar de desenvolvimento, em que as alianças estratégicas, a digitalização e a internacionalização do ensino são elementos de destaque.

De acordo com a leitura da Tabela 1 (mapa de estudantes para o ano letivo 2024/25), a ESCS preveu atingir um número de estudantes inscritos próximo dos 1400. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas em todos os cursos de licenciatura, tendo existido, à semelhança do ano letivo anterior, um aumento do número de vagas através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES). De notar que foi considerada uma taxa de abandono média de 12% para a totalidade dos anos do 1.º Ciclo, no regime diurno, de 15% para o 1.º Ciclo, no regime pós-laboral, e de 40% para o 2.º Ciclo.

No que diz respeito à taxa de sucesso de conclusão de curso, cuja metodologia determinou taxas diferenciadas, esta ronda os 80% nas licenciaturas em Jornalismo, em Publicidade e Marketing e em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime diurno), os 70% na licenciatura em Audiovisual e Multimédia e nas licenciaturas em regime pós-laboral, os 70% no Mestrado em Publicidade e Marketing, os 50% no Mestrado em Jornalismo e os 40% nos mestrados em Audiovisual e Multimédia e em Gestão Estratégica das Relações Públicas, e os 90% nas pós-graduações (à exceção da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*, com 100%). Atendendo aos dados aferidos nos anos letivos anteriores, preveu-se que cerca de 30 estudantes reingressassem nos cursos da ESCS e que, ao abrigo da figura e do concurso Estudante Internacional, se matriculassem 41 novos estudantes internacionais.

	Ano Letivo 2023/2024				Taxa de abandono prevista para 2023/2024	Previsão de abandono em 2023/2024	Taxa de diplomados prevista para 2023/2024	Previsão de estudantes diplomados em 2023/2024	Previsão de estudantes que transitam para 2024/2025	Vagas iniciais fixadas para 2024/2025	Previsão de inscritos 1.º Ano/1.ª Veza para 2024/2025	Previsão total de estudantes inscritos em 2024/2025
	Matriculados			Total								
	1.º Ano 1.ª Veza	Último Ano										
Lic. PM	59	73	78	221	0,12	27	0,8	62	140	59	72	224
Lic. RPCE	59	72	82	223	0,12	27	0,8	65	139	59	70	200
Lic. JORN	60	65	80	205	0,12	25	0,8	64	124	61	69	193
Lic. AM	87	102	111	307	0,12	37	0,7	78	202	88	101	305
Lic. PM (PL)	30	27	36	100	0,15	15	0,7	25	64	31	35	107
Lic. RPCE (PL)	29	37	34	97	0,15	15	0,7	24	62	29	35	103
Mest. PM	30	31	33	64	0,4	26	0,7	23	25	30	30	64
Mest. GERP	30	26	48	74	0,4	30	0,4	19	33	30	30	62
Mest. JORN	30	26	36	62	0,4	25	0,5	18	26	30	30	63
Mest. AM	30	25	28	53	0,4	21	0,4	11	25	30	30	55
PG BCM	30	15	—	15	—	0	1	15	0	30	25	25
PG CCSC	25	0	—	—	—	—	—	—	—	25	—	—
PG JD	30	12	—	12	0	0	0,9	11	1	30	—	—
PG MDS	30	9	—	9	0	0	0,9	8	1	30	—	—
PG <i>Storytelling</i>	25	17	—	17	0	0	0,9	15	2	25	—	—
Estudantes Internacionais	41	—	—	—	—	—	—	—	—	41	20	—
Total	625	537	566	1459	—	245	—	439	842	628	528	1401

Tabela 1 – Mapa de previsão de estudantes para o ano letivo 2024/25

Para o ano letivo 2024/25, além das licenciaturas (regimes diurno e pós-laboral) e dos mestrados, oferecemos a 13.ª edição da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing* – em parceria com a BAR Ogilvy –, a 9.ª edição da Pós-Graduação em *Storytelling* – em parceria com a SIC, a SP Televisão e a APAD –, a 3.ª edição da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo – em parceria com a Agência LUSA, a RTP, a SPORT TV, o Canal 11, o Global Media Group, o Comité Olímpico de Portugal e o PNED; e a 2.ª edição da Pós-Graduação em Marketing e *Data Science* – em parceria com a Sonae MC, a PSE, a SAS, a Kraz Data Solutions, o GroupM e a YData –, e, ainda, outra Pós-Graduação em Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Cidadania – com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

Em termos operacionais, e assumindo como Objetivo Estratégico o *Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa*, pretende-se melhorar os indicadores que revestem os objetivos operacionais que serão apresentados seguidamente.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª Opção em todos cursos

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 2, nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.ª Opção. Em 2023/24, a percentagem teve um ligeiro decréscimo, sobretudo nos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime diurno).

Curso	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total ESCS	51%	52%	48%
Lic. JORN	40%	60%	38%
Lic. PM	85%	63%	81%
Lic. AM	69%	73%	66%
Lic. RPCE	14%	42%	36%
Lic. RPCE-PL	6%	7%	10%
Lic. PM-PL	44%	19%	13%

Tabela 2 – Evolução do número de estudantes colocados em 1.ª Opção nas licenciaturas da ESCS

Relativamente aos mestrados e às pós-graduações, é nosso objetivo não apenas preencher a totalidade das vagas mas também aumentar o número de estudantes colocados em 1.ª Opção. Nos últimos anos, temos assistido ao preenchimento da totalidade das 120 vagas dos quatro cursos de mestrado.

O Mestrado em Publicidade e Marketing continua a destacar-se, registando um elevado número de candidatos para o número de vagas disponível (Tabela 3).

Relativamente às pós-graduações, existiu um decréscimo na procura, relativamente ao ano letivo anterior (excluindo a Pós-Graduação em Marketing e *Data Science*, sendo a 1.ª edição). A Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, em 2023/24, funcionou na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL).

Curso	2021/2022					2022/2023					2023/2024				
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção
Mest. AM	30	39	30	30	90%	30	34	33	27	100%	30	31	30	26	90%
Mest. GERP	30	52	30	30	92%	30	43	30	30	93%	30	36	30	27	95%
Mest. JORN	30	49	30	30	93%	30	37	35	27	100%	30	30	30	25	100%
Mest. PM	30	160	30	30	100%	30	95	32	28	100%	30	81	30	30	96%
PG BCM	30	39	30	30	90%	30	27	26	22	—	30	22	22	15	100%
PG <i>Storytelling</i>	30	33	30	25	100%	25	21	21	19	—	25	19	19	17	86%
PG CMIF	25	17	17	15	90%	25	11	11	8	—	25*	—	—	—	—
PG JD	—	—	—	—	—	30	27	27	24	—	30	16	16	12	100%
PG MDS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	10	10	9	88%

* Edição que funcionou na ESTeSL

Tabela 3 – Evolução do número de candidatos colocados e inscritos nos mestrados e nas pós-graduações

Note-se que, não obstante o preenchimento da totalidade das vagas, defrontamo-nos, nas áreas dos estudos em Comunicação, na zona de Lisboa, com uma elevada oferta formativa ao nível dos estudos pós-graduados (tanto em instituições públicas como privadas). Este aumento da concorrência tem constituído uma preocupação da Direção e tem sido objeto estratégico de reflexão. Por essa razão, para além de termos encetado um processo de atualização e reformulação dos currículos dos cursos e dos planos de estudos já existentes (particularmente, os dos mestrados), fazendo um esforço para abarcar novas áreas estratégicas da Comunicação, como é o caso da Comunicação e do Marketing em Saúde, da Comunicação e do Marketing para a Ciência dos Dados ou do Jornalismo e Comunicação no Desporto, e de termos estabelecido novas parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, com empresas e associações da área de atuação, entendemos que o prestígio e a reputação da ESCS, a qualidade e a versatilidade do corpo docente, bem como a acreditação máxima dos cursos pela A3ES, contribui para nos posicionarmos positivamente face à concorrência.

Em todo o caso, para além do preenchimento da totalidade das vagas, desde um ponto de vista qualitativo, continuamos a propor-nos a captar uma maior diversidade de estudantes e selecionar aqueles que apresentem as melhores condições para ingressarem na Escola.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2

Manter o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa

A ESCS é uma das Instituições de Ensino Superior nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação de Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª Opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecidas para cada um dos seus cursos.

Como podemos observar pela leitura da Tabela 4, e comparativamente com o último ano letivo,

existiu um aumento na percentagem, quer em termos totais, quer por curso, do Índice de Satisfação de Procura, à exceção dos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral). Em função do exposto, propomo-nos manter o Índice, face ao ano anterior.

Curso	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total ESCS	288%	262%	285%
Lic. AM	303%	209%	226%
Lic. JORN	259%	300%	257%
Lic. PM	548%	519%	551%
Lic. RPCE	210%	181%	273%
Lic. PM-PL	169%	155%	203%
Lic. RPCE-PL	72%	90%	83%

Tabela 4 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

Para atingir este objetivo, para além dos recursos intangíveis acumulados ao longo dos anos (nomeadamente, o prestígio e a reputação conquistada junto dos nossos principais públicos estratégicos), continuaremos a afirmar a nova estratégia de comunicação de divulgação dos cursos, a qual passará:

- por uma clara aposta nos *social media* (*posts* pagos nas plataformas mais procuradas pelos futuros estudantes);
- por uma clara aposta na comunicação interna, para sensibilização e captação dos nossos públicos internos;
- pela participação ativa em eventos e feiras, nacionais e internacionais, destinados à promoção de Instituições de Ensino Superior, seja em formato presencial, seja a distância, como, por exemplo: o *PR Open Day*, da Licenciatura em RPCE; a *Futurália*; a *Academia Politécnico LX*; ou a *Noite Europeia dos Investigadores*;
- pela aproximação aos estudantes finalistas do Ensino Secundário, seja na promoção de ações de divulgação, presenciais e a distância, junto das Escolas Secundárias, seja em visitas guiadas à ESCS;
- pela melhoria da versão inglesa do nosso *site*, possibilitando uma maior promoção junto de públicos estrangeiros.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3

Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar

Tendo por base a leitura das tabelas seguintes, no ano letivo 2022/23, a ESCS atingiu uma taxa global de sucesso de 69% (Tabela 5), correspondendo a uma taxa de 73% ao nível das licenciaturas (Tabela 6) e de 49% nos mestrados (Tabela 7). No que diz respeito às pós-graduações, em *Branding* e *Content Marketing* (BCM), verificou-se uma taxa de sucesso de 100% (Tabela 8), em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica (CMIF), de 88% (Tabela 9), em Jornalismo

Desportivo (JD), verificou-se uma taxa de sucesso de 75% (Tabela 10) e, em *Storytelling*, de 100% (Tabela 11).

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	415	362	372
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	496	519	543
3 – Indicador = (1/2)*100	84%	70%	69%

Tabela 5 – Evolução da taxa de sucesso na ESCS

Se fizermos uma análise comparativa, face ao ano letivo anterior, concluímos que se manteve a taxa de sucesso nas licenciaturas e uma diminuição na taxa de sucesso nos mestrados (-9%). A Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing* manteve a taxa de 100%, a Pós-Graduação em CMIF teve uma ligeira diminuição (-5%), a Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo teve uma taxa de sucesso de 75% (sendo a 1.ª edição) e a Pós-Graduação em *Storytelling* registou um aumento da taxa de sucesso.

Licenciaturas	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	327	292	321
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	378	399	439
3 – Indicador = (1/2)*100	87%	73%	73%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso nas licenciaturas

Mestrados	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	88	70	51
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	118	120	104
3 – Indicador = (1/2)*100	75%	58%	49%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso nos mestrados

Pós-Graduação em <i>Branding</i> e <i>Content Marketing</i>	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	30	30	22
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	31	30	22
3 – Indicador = (1/2)*100	97%	100%	100%

Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*

Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	—	14	7
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	—	15	8
3 – Indicador = $(1/2)*100$	—	93%	88%

Tabela 9 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica

Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	—	—	18
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	—	—	24
3 – Indicador = $(1/2)*100$	—	—	75%

Tabela 10 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo

Pós-Graduação em Storytelling	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	19	21	19
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	20	25	19
3 – Indicador = $(1/2)*100$	95%	84%	100%

Tabela 11 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em Storytelling

Desta feita, atendendo à especificidade dos dados postos em evidência, é nosso propósito consolidar a taxa de sucesso média em 70%.

Para além do sucesso académico e da taxa de abandono na ESCS não ser muito expressiva, continuaremos, através da participação ativa no Grupo de Trabalho de Trajetórias Académicas e Empregabilidade (GTAE) do IPL, a acompanhar, diagnosticar e monitorizar o (in)sucesso académico e a encontrar estratégias de combate ao abandono escolar. Para o efeito, continuaremos a participar ativamente, em parceria com o IPL, no desenvolvimento dos projetos *+Sucesso* e *Fazemos a diferença@IPL*.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4

Desencadear a revisão dos planos de estudos do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação das pós-graduações e do 2.º Ciclo

Em 2025, iremos consolidar a reformulação do plano de estudos dos cursos de mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas (já em progresso e que aguarda o *feedback* da última avaliação efetuada, em 2024, pela A3ES); de todas as pós-graduações (reduzindo a estrutura dos cursos, diminuindo as horas de contato e migrando para um modelo de lecionação híbrido), tal como iniciaro debate sobre a revisão dos planos de estudo nos cursos de licenciatura.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5

Incluir, nos planos de estudos dos cursos, unidades curriculares que vão ao encontro dos requisitos da Agenda Global de Educação 2030

Na esteira do aduzido no Objetivo Operacional anterior (revisão dos planos de estudos), iniciaremos, igualmente, o debate sobre a possibilidade de incluirmos, nos planos de estudos dos cursos, unidades curriculares que promovam o enriquecimento curricular e que vão ao encontro dos requisitos da Agenda Global de Educação 2030 (UNESCO, 2022), permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades e competências interculturais enquanto futuros profissionais de um mercado e de um mundo global.

É de salientar que a ESCS integra, desde 2022, a GUNi – *Global Network for Innovation*, uma rede de 297 instituições de Ensino Superior de 87 países, que é internacionalmente a rede de referência para a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Ensino Superior. Nesse sentido, a ESCS efetuou uma candidatura para a integrar a *GUNi International Call to Action 2023-2026* (GUNi-ICA) desta organização – a qual foi aprovada. De igual modo, os dois primeiros relatórios que monitorizaram a relação da ESCS com a sociedade aferiram que um dos pontos fortes e a potenciar ainda mais no futuro a nível curricular nos cursos da ESCS é, exatamente, o cruzamento dos planos de estudos com os ODS.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.6

Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de *b* e *e-learning* com modelos pedagógicos específicos

Partindo do apoio concedido através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) às Instituições de Ensino Superior, nomeadamente no que diz respeito à sua modernização tecnológica, à transformação digital e à transição digital do ensino, em 2025, continuaremos a afirmar a modernização de alguns dos suportes educativos, continuando a reequipar espaços laboratoriais e salas de aula, integrando novos ambientes de aprendizagem em rede e apoiando a dinamização e gravação de MOCCS – *Massive Open Online Courses*. De igual modo, apoiaremos a migração das pós-graduações para o regime *b* e *e-learning*.

Noutra vertente, e porque novos ambientes de aprendizagem em rede requerem o desenvolvimento de competências digitais, de uma cultura de colaboração e partilha e de modelos pedagógicos específicos, iniciaremos, em articulação com o Conselho Pedagógico, o debate sobre esta matéria, tal como desenvolveremos sessões de formação dirigidas aos docentes sobre práticas pedagógicas ajustadas a esta nova realidade.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.7

Continuar a melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma Moodle

A plataforma *Moodle* é, agora, uma ferramenta de apoio ao Ensino-Aprendizagem usada pela esmagadora maioria dos docentes e estudantes da ESCS. Os dados, aferidos junto do IPLNet, dão-nos conta de que, no universo da ESCS, aproximadamente 98% dos docentes utiliza a plataforma *Moodle* para, de modos diferenciados, comunicar e partilhar conteúdos e aprendizagens com os estudantes.

A plataforma tem vindo a apresentar limitações, em termos da sua capacidade e da sua usabilidade. Neste sentido, e em parceria com o Grupo E@D do IPL, que, a partir de setembro de 2022, adotou a sua gestão, o *Moodle* passará a assumir uma nova instância e sofrerá melhoramentos na sua capacidade de armazenamento de conteúdos e de usabilidade. Para além disso, continuaremos a sensibilizar os coordenadores de curso, os docentes e os estudantes para o uso desta plataforma, seja organizando oficinas formativas presenciais e a distância, nas quais serão explicadas e evidenciadas as suas funcionalidades, seja criando vídeos/tutoriais explicativos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)

Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade

Tendo como matriz a premissa de que o crescimento e sucesso do ensino e da formação que é ministrada na ESCS é indissociável da atividade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) que nela se produz, defendemos que a cultura de Investigação e as políticas e as medidas implementadas pela ESCS, nos últimos anos, devem ser solidificadas e consolidadas, exigindo, este processo, o surgimento de novas medidas.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

Apoiar o novo centro de investigação da ESCS – LIACOM, Laboratório de Investigação Aplicado em Comunicação e Média

Depois de nos dois últimos anos termos estado totalmente dedicados à constituição do novo centro de investigação da ESCS, o LIACOM, e de termos providenciado a sua candidatura (em estreita articulação com o Conselho Técnico-Científico e as Secções da ESCS) à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), em 2025, é nosso propósito, desde uma lógica articulada e colaborativa com os órgãos de direção do LIACOM, desenvolver todos os esforços para apoiar o desenvolvimento e a consolidação do centro, nomeadamente no que diz respeito a:

- dedência e arranjo de novos espaços de trabalho;
- dinamização de projetos de investigação financiados (nacionais e internacionais);
- apoio à participação em congressos (nacionais e internacionais) e publicações;
- comunicação e gestão de Ciência.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

Apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente (sobretudo os docentes e investigadores que não constam como membros integrados do LIACOM), apoiar a divulgação e a disseminação da investigação por eles produzida (em parceria com o Gabinete de Gestão e Comunicação de Ciência do LIACOM), tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congéneres estrangeiras, para 2025, a Direção da ESCS pretende continuar a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”, reforçando o seu financiamento e sensibilizando os docentes para a sua importância. Na Tabela 12, regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas últimas seis edições. Como podemos ver, em 2024, houve mobilização e interesse, por parte dos docentes da ESCS, em participar em congressos internacionais, mesmo os que foram realizados em formato *online*. Neste sentido, foram recebidas e admitidas 10 candidaturas.

Em 2024, a Direção da ESCS procedeu à revisão do regulamento do referido programa, no sentido de viabilizar as candidaturas ao mesmo em permanência e não apenas em períodos específicos e pré-definidos.

De igual modo, a Direção da ESCS continuará a dinamizar e apoiar o “Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)”, que foi lançado em 2019/20 e que, em 2020, obteve as suas duas primeiras candidaturas.

	2020		2021		2022		2023		2024
	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição	
Candidaturas Recebidas	7	5	5	4	6	6	4	7	10
Candidaturas Admitidas	7	5	5	4	6	4	4	7	10

Tabela 12 – Evolução das candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3

Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D

Como podemos verificar pela leitura da tabela seguidamente apresentada, desde uma perspetiva evolutiva, são notórios os constrangimentos causados pelo contexto de pandemia que provocaram, sobretudo em 2020, uma diminuição das atividades I&D, particularmente, nas Comunicações. A retoma tem sido gradual, à medida que se normalizam as condições para a produção científica. Destaca-se o aumento muito significativo da aposta em publicações, como é o caso dos artigos com arbitragem científica.

É de ressaltar que os dados referentes a 2024 ainda não estão ainda aferidos.

	2016/2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Comunicações	69	102	129	57	71	67	84
Artigos com arbitragem científica	19	18	20	19	38	40	84
Publicação Livros/Capítulos	21	20	41	29	56	62	38
Outra produção científica	22	43	32	3	42	22	37
Teses de Doutorado	—	—	2	2	2	1	1
Total	131	183	224	110	209	192	244

Tabela 13 – Evolução da produção científica entre 2020 e 2023

No caso dos trabalhos finais de mestrado, existe já um acervo substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), com particular ênfase para o Mestrado em Publicidade e Marketing (Tabela 14). Fazemos notar que, à data da elaboração deste Plano, não foram, ainda, apresentados e avaliados em prova pública a maior parte dos trabalhos de 2024, dado que o prazo de limite de entrega final é 18 de outubro de 2024. Em todo o caso, como dados provisórios, verificamos o elevado aumento de trabalhos oriundos do Mestrado em Audiovisual e Multimédia (20). O Mestrado em Jornalismo entregou 16, o Mestrado em GERP 11 e o Mestrado em Publicidade e Marketing 15 trabalhos finais.

Dissertações de Mestrado	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
AM	6	6	7	17	6	10	9	8	11	15	12	107
GERP	21	14	20	12	4	4	14	16	20	10	12	147
JORN	2	16	15	10	11	26	14	13	18	22	9	156
PM	20	17	20	20	25	36	23	17	18	15	18	229
Total	49	53	62	59	46	76	60	54	67	62	51	639

Tabela 14 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

Face ao exposto, em 2025, a Direção da ESCS pretende continuar a aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica, sendo que, para o efeito, procurará, em estreita articulação com o LIACOM e o GAI:

- Dinamizar, incentivar e apoiar as candidaturas a financiamento nacional e internacional para projetos de investigação, nomeadamente através do desenvolvimento de ações de informação, formação e no apoio técnico/especializado a candidaturas.
- Incentivar e valorizar a orientação da Investigação para resultados de qualidade, orientando os docentes para a importância e para a necessidade de publicarem em revistas internacionais com arbitragem científica e apresentarem comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais. A este nível, o Gabinete de Apoio à Investigação pretende melhorar e aprimorar a informação presente na *Newsletter* mensal, procurando corresponder aos interesses

de investigação específicos dos docentes/investigadores, tal como alargar a Comunicação de Ciência a novos canais/plataformas de comunicação.

- Reforçar a divulgação e a sistematização dos *outputs* emanados dos projetos de investigação produzidos na instituição, tornando-os mais visíveis e acessíveis ao público interno e externo da ESCS. Nesse sentido, foi lançado, em 2022, o *Podcast* “CiênciaCom” (registando já métricas muitíssimo satisfatórias), consubstanciando-se em entrevistas, conduzidas pelo jornalista Francisco Sena Santos, a investigadoras/es de diversos campos do saber, com particular ênfase na Comunicação. O *Podcast* conta já com 12 episódios editados e disponibilizados em várias plataformas *online*.
- Reforçar as parcerias entre a Academia, o tecido empresarial e as instituições da Sociedade Civil, para o desenvolvimento de projetos de investigação, nacionais e internacionais, nas áreas nucleares da ESCS, valorizando as atividades de natureza profissional de alto nível.
- Promover, juntamente com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA), a presença, a participação e o apoio em redes e projetos de investigação internacionais, com particular destaque para a rede GUNi, na ação *GUNi International Call to Action 2023-2026* (GUNi-ICA); tal como para a Rede de Universidades Europeias UIREKA SHIFT (*Sustainable Human Inclusive Future-proof Transition*), com o propósito de estabelecer uma colaboração estratégica e estrutural, a longo prazo, que integre a educação e a investigação numa Universidade Europeia, tendo como foco contribuir para o desenvolvimento sustentável, a transição humana, inclusiva e preparada para o futuro das cidades inteligentes e neutras no Clima.
- Reforçar o patrocínio e a expansão qualitativa dos dois números anuais da revista *Comunicação Pública*, consolidando a sua migração para a nova plataforma, tal como a indexação a novas e mais proeminentes bases de dados (como é o caso da Scopus/Elsevier, com efetivação da candidatura), e captando contributos mais amplos de novas fontes de produção, como é o caso de investigadores estrangeiros.
- Apoiar a realização de Seminários Temáticos, *Workshops*, *Masterclasses* e Colóquios produzidos no âmbito das coordenações dos cursos, coordenações de secção e núcleos de discentes, como forma de divulgação dos trabalhos desenvolvidos e troca de conhecimento da comunidade científica, potenciando a integração em redes de conhecimento mais alargadas.
- Continuar a dinamizar o programa de Pós-Doutoramento do IPL, integrando e/ou fixando novos investigadores. Em 2023/24, a ESCS integrou mais três investigadores estrangeiros neste programa e estão em curso mais candidaturas.
- Consolidar a parceria, na docência e orientação de teses, com o Doutoramento em Ciências da Comunicação, no CIES/ISCTE-IUL.
- Negociar a parceria com a Facultad de Ciencias de la Documentación y la Comunicación, da

Universidade da Extremadura (Espanha), para docência e orientação de teses, no âmbito do Doutoramento em *Información y Comunicación*, tal como com o novo Doutoramento em Ciências da Comunicação com a Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique).

- Em articulação com o LIACOM, coordenadores dos cursos e coordenadores dos projetos de investigação ativos na ESCS, despertar o envolvimento e a participação dos estudantes nas atividades de I&D. Nesse sentido, serão retomadas as sessões de divulgação, junto dos estudantes, dos projetos de investigação em curso na instituição, tal como será estimulada, através do desenvolvimento de um programa de tutoria científica, a participação dos alunos na investigação que se faz na ESCS. De igual forma, será criada uma bolsa +Apoio SAS/IPL, para que os alunos interessados possam trabalhar com o GAI e ter maior proximidade com as áreas da Investigação.
- Apoiar a dinamização das ações de ensino, investigação e relação com a sociedade da Cátedra em “Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania”.
- Em parceria com o LIACOM, proceder à criação da primeira edição de uma Escola de Verão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3) **Internacionalização – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização**

A dimensão da Internacionalização é um dos principais fatores de desenvolvimento, mudança e inovação no Ensino Superior, potenciando a dimensão internacional no Ensino e Investigação e favorecendo a integração da sua vertente intercultural. É, por isso, um dos pilares estratégicos de desenvolvimento da ESCS.

Não obstante o salto qualitativo que, nos últimos anos, a ESCS conheceu a este nível, estamos em crer que a Internacionalização no Ensino Superior, quando demasiado centrada na mobilidade de estudantes, corre o risco de ficar reduzida a aspetos e dimensões quantitativas, descuidando, por isso, dimensões mais qualitativas, como é, por exemplo, a cooperação em torno da Ciência, da Investigação e da constituição de alianças e consórcios estratégicos que deverão ser aspetos centrais da internacionalização das IES.

Acreditamos que a ESCS, para além de beneficiar de condições particulares que advêm dos grandes espaços internacionais onde está integrada, como é, por exemplo, o caso da Europa, tem, igualmente, um relacionamento privilegiado com o mundo Lusófono e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, sendo de importância crucial reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas.

A proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos e, em alguns casos, até organizacionais, tornará esta ligação especialmente profícua. A abertura ao mundo deverá, assim, ser uma força

essencial que contribuirá, seguramente, para o êxito de uma estratégia de Internacionalização bem delineada e melhor enquadrada, participando, de forma ativa, no processo de afirmação da ESCS no panorama internacional.

A candidatura a uma Cátedra UNESCO foi um importante passo na Internacionalização, quer devido aos parceiros internacionais, dentro e fora da Europa, quer ao seu propósito em termos de Investigação e educação alicerçada em parcerias internacionais.

Apresentamos, de seguida, os objetivos operacionais para 2024/25.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1

Aumentar a presença de docentes e estudantes internacionais na ESCS

No caso dos docentes estrangeiros, pretendemos consolidar o *Programa Fulbright Award in Media and Communication*, possibilitando a vinda de docentes/investigadores norte-americanos para realizar projetos de Ensino e Investigação na ESCS. Em 2023/24, a ESCS contou com a presença, durante um semestre, de uma docente/investigadora da Universidade de Akron para a Secção de Publicidade e Marketing. Em 2024/25, continuaremos a investir neste programa e a apoiar a vinda de docentes/investigadores norte-americanos ao abrigo do *Fulbright Award in Media and Communication*. Para além disso, iremos avançar com uma candidatura ao *Fulbright Specialist* (mobilidade de curta duração).

Ao abrigo do *Fulbright Award in Media and Communication*, está já confirmada a vinda de David Taylor da John Hopkins University (Washington DC), que virá ser integrado na Secção de *Media* e Jornalismo.

A Direção da ESCS continuará, igualmente, a apoiar e a estimular a vinda e a presença de investigadores estrangeiros, em formato físico ou a distância, para participarem em *masterclasses*/aulas abertas, tal como a estimular a realização de arguições internacionais dos trabalhos finais de mestrado.

Relativamente aos estudantes internacionais, temos vindo a aumentar, todos os anos (pós-pandemia), o número de alunos que concorrem ao abrigo do Estatuto Internacional (fora da Europa), tal como os alunos que concorrem ao abrigo do programa Erasmus+, e pretendemos, garantido a qualidade do ensino e da experiência em si, acolher mais alunos e dinamizar um ambiente cada vez mais multicultural e internacional.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2

Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de criação

Em 2025, continuaremos a sensibilizar e a estimular os docentes e os estudantes para a importância de pensar e concretizar em rede, divulgando e promovendo ações de esclarecimento sobre programas multilaterais, redes científicas, organizações internacionais, projetos e iniciativas conjuntas integradas em acordos e convênios de cooperação científica e tecnológica. Referimo-nos, por exemplo, a ações COST (*European Cooperation in Science and Technology*), EEA Grants, Europa Criativa, ERA-NETS (*European Research Area Networks*) ou outros programas do Horizonte Europa.

Aprofundaremos a nossa participação na Rede GUNi – *Global University Network for Innovation*, cuja adesão aconteceu em 2022 e com quem já começámos a desenvolver trabalho com uma candidatura ao *GUNi International Call to Action 2023-2026* (GUNi-ICA). Trata-se de uma rede que procura promover o intercâmbio de recursos, ideias e experiências inovadoras nas Instituições de Ensino Superior, enquanto possibilita a reflexão coletiva e a coprodução de conhecimento sobre questões emergentes do Ensino Superior, inovação, responsabilidade social e relevância em escala global. No âmbito desta rede, a ESCS foi uma das 20 instituições, a nível global, que, em junho de 2024, foi convidada para formar e integrar o seu conselho estratégico.

Apostaremos na participação de docentes e alunos em fóruns de partilha de conhecimento científico ou fóruns de inovação, criatividade e desenvolvimento, como é o caso da rede Businet ou do GlobCom.

Em relação à rede Businet, em 2025, a ESCS continuará a apoiar e marcar presença, com alunos e docentes, em Paris, na França (grupo Hedcom), tal como em Bergen, na Noruega (grupo *Marketing & International Trade*). No âmbito deste último grupo, será, também, dinamizada a participação dos nossos estudantes nas ações/programa *Conversation Tables*, fomentando o desenvolvimento de competências linguísticas e culturais.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3

Reforçar o número de acordos internacionais

Para além da manutenção e amplificação dos acordos existentes, em 2025, continuaremos, com o apoio do GRIMA, a intenção de não apenas aumentar o número de acordos internacionais mas também torná-los mais frutíferos. Com isto, pretendemos gizar que, de acordo com o novo programa Erasmus+, referente ao período 2021-2027, iremos continuar a negociar acordos de cooperação bilateral mais estratégicos e mais paritários com os curricula dos cursos e com as áreas de Investigação que se desenvolvem na ESCS.

Tendo em conta o relacionamento privilegiado com o mundo lusófono e com a Comunidade dos

Países de Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, tal como a proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos, procuraremos, igualmente, incrementar, reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas. Destaque-se, a este nível, o relacionamento estreito que temos com a Universidade de Cabo Verde, com algumas IES em Moçambique (por exemplo, com a Universidade Pedagógica de Maputo), em Angola e com as universidades federais do Brasil, como é o caso da Escola de Comunicação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ). No que diz especificamente, respeito à Universidade Pedagógica de Maputo, estão já previstas reuniões e visitas para desenvolver parceria no âmbito do Doutoramento em Ciências da Comunicação, da referida universidade.

Frise-se que, fruto da candidatura e da conseqüente aprovação pela UNESCO da Cátedra em “Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania”, estabeleceram-se ligações institucionais com novos parceiros internacionais, como é, por exemplo, o caso da AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa, da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), da Universidade de Tallinn (Estónia) ou da Universidade de Sófia St. Kliment Ohridski (Bulgária).

OBJETIVO OPERACIONAL 3.4

Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em Inglês para os estudantes Erasmus+

Nos últimos anos, temos assistido a uma procura muito elevada de estudantes estrangeiros que, por via do programa Erasmus+, procuram cursar a ESCS, devido à elevada reputação da instituição e devido ao facto de oferecermos um leque de UC lecionadas em Inglês (Tabela 15).

O número avultado de candidatos Erasmus+, que se têm proposto à ESCS e que procuram, unicamente, cursar as UC lecionadas em Inglês, tem-nos conduzido a uma situação de saturação.

Uma análise reflexiva da situação mostra-nos que o crescimento substancial da oferta de UC lecionadas em Inglês tem emergido de um modo casuístico.

Como podemos ver pelos dados expostos na Tabela 15, para 2023/24, foram oferecidas 8 UC (40 ECTS) em cada semestre.

Neste sentido, em 2025, iremos continuar o processo de alargamento das UC lecionadas em Inglês, tal como de organização da oferta por cursos, de acordo com as áreas de nucleares de especialização da ESCS.

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography (EAM)	5	2
	Integrated Communications Laboratory (ERPCO)	5	1
	Innovation, Technology and Society (CS)	5	1
	Marketing and Communication in English Language (EPM)	5	1
	Video Post-Production (EAM)	5	2
	Digital Media Laboratory (EAM)	5	1
	History and Politics of the Contemporary World (CH)	5	1
	Graphic Design (EAM)	5	2
	Total	40	11
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory (ERPCO)	5	1
	Consumption and Consumer Behavior in Online Context (CC)	5	1
	Perception and Image Theory (CC)	5	1
	Globalization and International Marketing (EPM)	5	1
	English For Journalism (CH)	5	1
	Marketing and Communication in English Language (EPM)	5	1
	Freelancer Journalism (EMJ)	5	1
	Graphic Design (EAM)	5	1
	Total	40	8

Tabela 15 – Oferta de UC lecionadas em Inglês (2023/24)

De igual modo, continuaremos com o apoio do Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC), a fomentar e a apoiar a proficiência linguística, particularmente na língua inglesa, seja de docentes, discentes e funcionários não-docentes. No caso dos estudantes Erasmus+ *incoming* e dos que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e dos estudantes oriundos dos PALOP, o apoio versará na obtenção da proficiência da língua portuguesa.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.5

Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional

Como podemos verificar pela análise da Tabela 16, a ESCS tem, nos últimos anos, sido eleita por uma fatia muito considerável de estudantes em mobilidade *incoming*, amiúde esgotado (e, não raras vezes, ultrapassando) as vagas definidas para os diferentes anos letivos. Ultrapassado o contexto pandémico e as consequentes restrições à mobilidade, em 2023/24, registou-se um número muito significativo de mobilidades *incoming* e *outgoing*, sobretudo de estudantes (118/56), como se pode verificar na Tabela 16.

		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Estudantes	<i>Incoming</i>	78	81	94	123	125	125	56	116	112	118
	<i>Outgoing</i>	55	59	62	60	54	55	13	49	46	56
Docentes	<i>Incoming</i>	12	10	12	11	5	9	3	4	7	7
	<i>Outgoing</i>	13	12	12	13	12	16	1	7	8	9
Não-Docentes	<i>Incoming</i>	1	2	9	9	4	5	0	1	2	2
	<i>Outgoing</i>	2	5	0	2	3	2	0	1	0	2

Tabela 16 – Evolução da mobilidade: *incoming* e *outgoing*

A este nível, consideramos que, tão ou mais importante do que aumentar a mobilidade *incoming*, é fundamental adotar medidas que garantam a qualidade da oferta e da experiência. Neste sentido, para 2024/25, pretendemos:

- Em articulação com a docente responsável por coordenar as UC, a Associação de Estudantes (AE) e os núcleos da ESCS, continuar a desenvolver ações, no sentido de melhorar o acolhimento, a socialização e o acompanhamento dos estudantes em mobilidade *incoming*, nomeadamente através da efetiva formalização do Programa de MENTori@IPL-ESCS.
- Desenvolver esforços e estabelecer contactos com empresas e organizações internacionais, através do Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional, procurando fomentar a mobilidade de estágios para recém-graduados e/ou alunos dos cursos de mestrado que pretendam enveredar pelo Estágio Curricular Internacional.
- Difundir o folheto de apresentação da ESCS e dos seus cursos, na língua inglesa, junto dos públicos em processos de mobilidade (alunos, docentes e não-docentes).
- Aumentar o número de vagas dos estudantes que concorrem ao abrigo da figura de Estudante Internacional, principalmente no caso das pós-graduações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE4) Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações

A ESCS, como Instituição de Ensino Superior de referência na área da Comunicação, reafirma o seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, promovendo educação de qualidade, trabalho digno, crescimento económico, redução das desigualdades e proteção ambiental.

Neste contexto, a Direção da ESCS, por via dos Objetivos Operacionais abaixo elencados, procura desenvolver e reforçar sinergias com comunidades, organizações públicas e privadas, e outros agentes relevantes, com o objetivo de disseminar conhecimento e inovação, atendendo às ne-

cessidades e expectativas da sociedade. Através deste esforço, pretende-se consolidar o papel da ESCS como uma Instituição de Ensino Superior Público responsável e integrada no seu meio envolvente.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1

Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais

As parcerias que a ESCS tem vindo a assumir refletem os valores de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Escola e respeitam o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 17) – *Parcerias e meios de implementação*. Neste sentido, os protocolos com IPSS, ONG, entidades sem fins lucrativos e/ou entidades públicas assumem um papel de destaque no presente compromisso.

A relação com o meio empresarial, reforçada por contactos regulares e pela integração da produção científica da ESCS, assegura a adequação dos conteúdos programáticos às necessidades do mercado. Esta sinergia, que combina investigação e resultados de processos produtivos, facilita a inserção dos estudantes e diplomados no mercado de trabalho.

Nos últimos anos, a ESCS tem estabelecido uma vasta rede de protocolos com entidades de diversas áreas, como comunicação social, associações de solidariedade social, escolas e Instituições de Ensino Superior. Até outubro deste ano, foram assinados 57 novos protocolos (entre protocolos gerais, curriculares, com UC e para experiências imersivas), incluindo renovações com parceiros antigos, motivadas pelo sucesso dos projetos realizados pelos estudantes. A ESCS conta, atualmente, com mais de duas centenas e meia protocolos ativos.

Muitos dos protocolos mencionados têm como objetivo proporcionar aos estudantes experiências profissionais e a oportunidade de desenvolver projetos académicos com clientes reais.

Anteriores a 2015	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
69	22	13	12	32	53	28	48	47	52	57

* dados até ao fim de outubro e excluem-se os protocolos profissionais

Tabela 17 – Evolução do número de protocolos

Em conformidade com a estratégia da ESCS para o quadriénio 2022-2026, em 2025, continuará a ser prioritário estabelecer contactos com parceiros-chave nacionais e internacionais na área da Comunicação. Para tal, damos continuidade um trabalho pró-ativo junto de instituições relevantes, com foco na sistematização e análise rigorosa dos resultados das parcerias, através da implementação de um questionário para garantir uma gestão eficaz dos protocolos em vigor.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2

Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave

O Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional (Gabest), que reporta diretamente à Direção, é o responsável pelo estabelecimento da ponte entre os estudantes/diplomados e o mundo empresarial e tem, por isso, como principal objetivo promover a aproximação ao mercado de trabalho, divulgando estágios e propostas de emprego disponibilizados pelas empresas, fazendo cumprir o Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho, respeitando o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 8) – *Trabalho Digno* –, combatendo, assim, a exploração dos estudantes da ESCS e a sua precaridade.

O Gabest estabelece a ligação entre estudantes e diplomados e o mercado de trabalho, promovendo estágios e ofertas de emprego, além de assegurar o cumprimento do Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho, em alinhamento com o ODS 8 – *Trabalho Digno*.

Estágios Profissionais

Atualmente, a maioria dos estágios profissionais da ESCS é realizada através da plataforma Job-Teaser, que conecta estudantes e jovens a instituições. Esta plataforma é comum a todas as Unidades Orgânicas do IPL e é a principal ferramenta para as interações entre empresas e alunos em estágios. O objetivo é continuar a promover o registo e a interação entre alunos e empregadores, reforçando a divulgação junto dos estudantes e do setor empresarial. Pretende-se, assim, aumentar o número de estudantes inscritos e tornar a plataforma mais atrativa para as instituições, simplificando e agilizando o processo de recrutamento.

Presentemente, a plataforma conta com 872 inscrições no universo da ESCS. Destes, 355 foram registos no ano letivo 2023/24 e, desde o início do presente ano letivo, já se verificaram mais 80 registos.

Do total de registos no ano letivo de 2023/24, a maioria (256) corresponde a alunos de licenciatura, distribuídos da seguinte forma: LicPM (80), LicRPCE (67), LicAM (66) e LicJORN (43). Desses, 79% estão à procura de estágio, 60,4% de trabalho e 45,7% de *part-time*. As três áreas de trabalho mais procuradas são: Comunicação, Relações Públicas e Eventos (61,8%), Marketing e *Webmarketing* (47,2%) e Audiovisual (32,5%). As três indústrias mais procuradas são: Comunicações/Publicidade (87,9%), Média/Digital/Publicação (81,8%) e Digital/*E-commerce* (45,5%).

As palavras-chave mais pesquisadas foram as seguintes:

Gabest e a plataforma JobTeaser.

No futuro, devido às ações realizadas pela ESCS e à maior eficiência da plataforma, prevê-se um aumento nos estágios profissionais.

Estágios Curriculares

Os estágios curriculares, ao combinar a componente científica com o contacto com o mundo empresarial, têm sido uma escolha preferencial dos alunos do Mestrado em Jornalismo, nomeadamente em empresas como o Grupo RTP, Media Capital, Renascença, Lusa, Impresa, entre outras. Muitos destes estágios têm servido como ponte para contratos de trabalho efetivos. Para o ano letivo 2024/25, já estão a ser estabelecidos contactos com órgãos de comunicação e empresas da área para acolher os estudantes de mestrado a partir de janeiro/fevereiro de 2025.

Até ao momento, o Gabest já estabeleceu contacto com vários órgãos de comunicação para acolher os 15 alunos do Mestrado em Jornalismo que demonstraram interesse em realizar estágio curricular. Boa parte dos estudantes já tem o seu local de estágio assegurado, sendo o objetivo, agora, encontrar um estágio para os restantes, em colaboração com a coordenação do curso.

Tal como em anos anteriores, é expetável e desejável que alguns dos estudantes que realizarão estágios curriculares venham a evoluir para contratos de trabalho.

Estágios ao abrigo de protocolos

Com o objetivo de aproximar os alunos do mundo empresarial e institucional, através das dimensões teórica e prática, a ESCS desenvolve esforços para estabelecer e manter protocolos com instituições que a dignificam, entre as quais:

Grupo RTP, Media Capital, Grupo Renascença Multimédia, Lusa, Impresa, Federação Portuguesa de Futebol, A Bola, Sport TV

O Mestrado em Jornalismo combina a formação cultural e de investigação com uma vertente profissional e experimental nas áreas de imprensa, rádio, televisão, agência e multiplataforma. O curso oferece estágios curriculares, resultantes de protocolos com diversos órgãos de comunicação social, permitindo aos estudantes uma especialização prática, com um mínimo de 400 horas. No ano letivo 2023/24, realizaram-se dez estágios, e, para o ano letivo em curso, estão em andamento os contactos para cerca de 12 estágios, o que abrange a maioria dos alunos do mestrado.

Agência Lusa, Sport TV, RTP, Canal 11, Global Media Group, Comité Olímpico de Portugal, PNED

A Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo tem como objetivo qualificar profissionais do setor, combinando formação teórica e prática, de acordo com as exigências do mercado. Durante o curso, os estudantes podem optar pela unidade curricular Experiência Imersiva, que envolve um estágio em órgãos de comunicação parceiros, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos. No ano letivo 2023/24, foram estabelecidos 12 protocolos tripartidos (ESCS, órgão de

comunicação e alunos), resultando em 12 experiências imersivas. No futuro, pretende-se expandir esta iniciativa e aumentar a participação dos estudantes.

BAR Ogilvy Portugal

Desde 2019/20, a parceria entre a ESCS e a BAR Ogilvy Portugal, no âmbito da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*, já proporcionou quatro estágios. Pretende-se continuar a reforçar esta colaboração e aumentar o número de estágios.

SP Televisão, SIC e APAD

Da parceria entre a ESCS e estas entidades, no âmbito da Pós-Graduação em *Storytelling*, tem resultado a realização de estágios no Departamento de Escrita da produtora SP Televisão. Nos dois últimos anos letivos, concretizaram-se oito estágios. Espera-se dar continuidade a esta oportunidade de estágios profissionais no futuro.

ESTeSL, Revista Marketing Farmacêutico, Infarmed, Jaba Recordati, Hollyfar

Desde o ano letivo 2021/22, a ESCS e a ESTeSL, em parceria com a revista Marketing Farmacêutico e com o apoio da Jaba Recordati e do Infarmed, oferecem a Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, certificada e acreditada pela Ordem dos Farmacêuticos. Este curso aproxima a academia das necessidades do setor farmacêutico. Em cada edição, é disponibilizado um estágio profissional a um estudante selecionado com base no mérito académico. No futuro, pretende-se manter esta oportunidade e torná-la ainda mais atrativa.

WAVEMAKER – Media. Content. Technology.

Desde 2018, a ESCS e a Wavemaker têm um protocolo que distingue anualmente o melhor aluno da vertente de Publicidade da Licenciatura em Publicidade e Marketing. O estudante com a melhor média nas unidades curriculares do 3.º ano tem a oportunidade de realizar um estágio profissional remunerado de três meses no departamento de *Media* da Wavemaker. Esta parceria mantém-se no ano letivo 2024/25, prevendo-se que mais um aluno usufrua desta oportunidade.

SP Televisão

O Mestrado em Audiovisual e Multimédia combina a formação teórica com a aproximação ao mercado, oferecendo, no ano letivo 2024/25, a possibilidade de estágio aos melhores alunos, através de um protocolo com a SP Televisão.

Volkswagen Autoeuropa, El Corte Inglés, Sporting TV, Câmara Municipal de Loulé

O Mestrado em GERP tem estabelecido acordos e protocolos de estágio, com três estágios e um acordo de projeto realizados no ano letivo 2023/24. Para o futuro, prevê-se aumentar o número de parcerias com entidades que reforcem a credibilidade da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3

Inovação, empreendedorismo e novos projetos

O presente Objetivo Operacional está em conformidade com o ODS 9 – *Indústria, Inovação e infraestruturas*, contribuindo, simultaneamente, para o enriquecimento curricular e para o incentivo à criação de novos de novos projetos.

Acreditamos que a educação e a formação são essenciais para promover o empreendedorismo, pois estimulam comportamentos inovadores e visionários, impulsionando o desenvolvimento económico e motivando os indivíduos a tornarem-se empreendedores.

Prosseguindo os esforços realizados nos últimos anos, no ano letivo 2024/25, mantemos o apoio à inovação, ao empreendedorismo e à criação de empresas pelos estudantes. Para isso, por um lado, continuamos a promover as condições necessárias para incentivar os alunos a participar em projetos de empreendedorismo, nomeadamente nos que a rede de empreendedorismo do IPL venha a oferecer e da qual a ESCS faz parte, entre outros, que, entretanto, venham a surgir. Por outro lado, conservamos o nosso apoio para que os docentes da ESCS, envolvidos na referida rede, continuem a desenvolver o seu trabalho de integração, orientação, apoio e tutoria aos estudantes.

Com base no potencial criativo e empreendedor dos nossos estudantes, a Direção projeta esforços para dar início ao desenvolvimento de um espaço que possa vir a ser um laboratório digital de empreendedorismo e/ou uma incubadora de *startups*. O objetivo é criar um ambiente propício à inovação, estimulando os alunos a pensar de forma criativa e a desenvolver soluções originais. Além disso, pretende-se promover o espírito empreendedor, incentivando a iniciativa, o planeamento e a confiança para transformar ideias em projetos concretos, ao mesmo tempo que se desenvolvem competências essenciais, como o trabalho em equipa e a gestão de recursos.

O concurso *Born from Knowledge Ideas*, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em parceria com a ANI, distingue as melhores ideias de negócio desenvolvidas em Instituições de Ensino Superior Públicas, com base em conhecimento científico e/ou tecnológico. Em 2024/25, realizar-se-á a 10.ª edição e, tal como nos anos anteriores, projeta-se a participação de equipas da ESCS.

A Direção, em colaboração com as coordenações dos cursos, promove a participação dos alunos em concursos de ideias, proporcionando uma oportunidade para demonstrar as suas competências nas áreas da Comunicação. Os bons resultados alcançados em edições anteriores incentivam a participação e reforçam a imagem da Escola. O objetivo é aumentar o envolvimento dos alunos nestes concursos e projetos, de entre os quais se destacam os seguintes exemplos:

- **Prémio APAV para o Jornalismo:** atribuído anualmente pela APAV, este prémio distingue a melhor peça jornalística sobre apoio às vítimas de crime;
- **APIGRAF (Associação Portuguesa das Indústrias Gráficas e Transformadoras do Papel):**

desafia os alunos da Licenciatura em AM, através da UC de Produção Gráfica, a criar propostas para a capa da revista T&G. No ano letivo passado, uma aluna foi premiada com a oportunidade de desenhar uma capa;

- **Revista O Referencial, semanário Expresso e revista Gerador:** oferecem aos alunos de Jornalismo a oportunidade de publicar artigos e reportagens, resultando em diversos trabalhos destacados em várias edições;
- **Roger Hatchuel Student Academy:** proporciona aos alunos a oportunidade de representar Portugal no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions. No âmbito da Licenciatura em PM, uma aluna participou e foi distinguida;
- **Associação SOS Voz Amiga:** em parceria com a Licenciatura em RPCE, oferece aos alunos a possibilidade de integrar o Projeto *Núcleo de Comunicação*, participando na gestão das redes sociais da associação. Esta iniciativa inclui a definição de estratégias, a administração de plataformas (Instagram e Facebook) e a criação de conteúdos;
- **Futurália:** evento no qual a ESCS participa habitualmente, proporcionando um espaço de interação entre os seus alunos e potenciais estudantes. Neste ambiente inspirador, os alunos partilham experiências e divulgam as atividades desenvolvidas;
- **Concurso Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA):** promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), desafia os jovens a investigar e comunicar temas ambientais, através de artigos, fotografias ou vídeos. O objetivo é sensibilizar para a questão ambiental, promover soluções locais e desenvolver competências de comunicação. Os melhores trabalhos a nível nacional podem competir internacionalmente;
- **Hedcom:** este ano, desafiou os participantes a desenvolver uma proposta de comunicação para atrair jovens profissionais para o Brabante do Norte, uma região que procura destacar-se como inovadora e tecnológica. A iniciativa contou com a participação de alunas da Licenciatura em RPCE, duas das quais integraram os grupos vencedores do primeiro e segundo lugares;
- **Challenges Basketball 4 All:** no qual estudantes do 3.º ano de Audiovisual e Multimédia criaram o *site* e geriram as redes sociais do programa *HEPA Basketball Challenges*.

Para 2025, a ESCS reforça o seu compromisso de divulgar iniciativas dirigidas aos jovens do Ensino Superior e incentivará o corpo docente a apoiar ativamente os alunos no desenvolvimento de propostas, promovendo o seu envolvimento e sucesso.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.4

Reforçar a relação com os *Alumni*, tornando-os mais ativos na comunidade ESCS

A Direção da ESCS acredita na continuidade da relação com os ex-alunos, reforçando o espírito de comunidade. O desenvolvimento do Gabinete *Alumni* é uma prioridade, com iniciativas como a criação de um *site* integrado no portal da ESCS, o envio anual de questionários e a disponibilização de um formulário no *site*, o que tem levado ao aumento da base de dados e à realização de atividades que promovem o envolvimento contínuo dos ex-alunos.

Reforçar a relação com os *alumni* e torná-los mais ativos na comunidade e projetos é um objetivo

estratégico. Destacam-se as seguintes atividades promovidas e a promover:

- a 5.^a edição da Feira de Emprego da ESCS, a *ESCS Level Up*, contará com a presença de empresas da área da Comunicação e de outros setores, além de *alumni*, facilitando a identificação de novos talentos para recrutamento;
- a organização do 2.^o *Bootcamp* sobre Economia Circular conta com a participação ativa de *alumni*, professores e alunos dos núcleos da ESCS;
- os programas de *mentoring* nas licenciaturas em AM e em RPCE, assim como na Licenciatura e Mestrado em PM, continuam a contar com o apoio da Direção e do Gabinete *Alumni*, sendo reconhecida a sua importância na ligação entre ex-alunos e estudantes atuais. A Direção continuará a apoiar a realização dos programas e a ajudar na identificação de mentores interessados, através de inquéritos disponíveis no *site*. O objetivo é expandir a iniciativa a todos os cursos da Escola em 2025;
- o *PR Open Day*, o *I Love PR*, as *PR Talks* e o *Hello, PR*, organizados pela coordenação da Licenciatura em RPCE, são iniciativas impactantes para os alunos e que envolvem *alumni*;
- a 4.^a edição do programa MENTori@IPL (2024/25), que conta com a participação ativa da ESCS. O programa tem como objetivo melhorar a vivência académica no Ensino Superior e promover o enriquecimento pessoal e académico dos estudantes, especialmente os que ingressam no 1.^o ano;
- o projeto de criação do Clube dos *Alumni* ESCS, que inclui a redação dos seus estatutos, a constituição da sua estrutura social e o delineamento de um plano de atividades;
- a ESCS apoia o reencontro entre os seus *alumni*, como exemplificado pela colaboração na organização do jantar dos *alumni* de RP, que, em 1993/94, inauguraram o edifício da ESCS;
- a colaboração do Gabinete do *Alumni* na organização de UC que procurem informações ou desejem identificar *alumni*, através da base de dados em desenvolvimento, com vista a possíveis colaborações;
- a organização, juntamente com ex-alunos, de eventos, conferências e/ou simpósios, de que é exemplo a conferência “O que move os jovens europeus?”;
- o *Open Day*, organizado pela AE, proporciona um espaço para a troca de ideias e partilha de experiências entre alunos e *alumni*;
- a comemoração do Dia da Escola, a 17 de janeiro de 2024, reuniu estudantes, *alumni*, docentes e não-docentes para partilharem o significado que a Escola tem nas suas vidas;
- os núcleos extracurriculares dos alunos que continuam a contar com a colaboração dos *alumni*;
- a interação direta com o departamento de comunicação da seguradora Generali Tranquilidade teve lugar durante uma visita, no âmbito do programa de mentoria de RPCE, em que os alunos foram acompanhados por uma ex-aluna;
- o arranque do ano letivo que, a 16 de setembro de 2024, contou com a presença de 4 antigos estudantes numa conversa intitulada “E depois da ESCS?”.

Neste contexto, o fortalecimento e o desenvolvimento do Gabinete de *Alumni*, impulsionados pelas atividades mencionadas, constituem uma das prioridades da atual Direção.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.5

Promover a fruição cultural

A ESCS, reconhecendo a importância da fruição cultural para a sua comunidade e para a sua projeção enquanto instituição comprometida com o saber científico e cultural, implementa e dá continuidade a várias iniciativas, das quais destacamos:

- A manutenção e atualização do Museu Permanente do Audiovisual. Este projeto visa exibir o espólio que ilustra o percurso de *alumni* que se tornaram referências na área, contribuindo para o conhecimento da História do Audiovisual e Multimédia. A sua preservação e contínuo enriquecimento com novos materiais reforçam a memória e o legado da ESCS.
- A ESCS reforça o seu compromisso com a promoção cultural através da publicação mensal da Agenda Cultural, que apresenta sugestões diversificadas, como cinema, teatro, dança, música, literatura, arte, ciência e atividades ao ar livre. Este projeto tem como pilar central a valorização da cultura na vida académica, incentivando a participação e acolhendo contribuições de toda a comunidade, promovendo a colaboração e a inclusão.

Atividades recentes realizadas nos ou a partir dos espaços da ESCS ilustram a sua diversidade e envolvimento, destacando-se as seguintes:

- a exposição *Margem Sul*, uma das vinte exposições da última edição da MFA (Mostra de Fotografia e Autores), que, desde 6 de novembro de 2024, está patente na ESCS;
- a exposição *Museu da Paisagem/Entre Serras*, patente no foyer da ESCS, de 30 de outubro a 5 de novembro de 2024;
- a exposição *Número f*, de 7 a 18 de outubro, promovida pelos alunos do núcleo/extracurricular Número f;
- o Festival *Tuna M'isto*, organizado pela escstunis;
- o evento *Commie Awards*, sob organização dos alunos da ESCS;
- a exposição *Sopros da Liberdade na imprensa portuguesa antes do 25 de Abril*, patente no foyer da ESCS, de 22 de abril a 15 de maio;
- a inauguração da exposição *Ventos de Liberdade. A Revolução de Abril pelo olhar de Ingeborg Lippmann e Peter Collis*, com o apoio da ESCS, teve lugar na Fundação Oriente/Museu do Oriente, no dia 16 de abril de 2024;
- a exposição itinerante *Um Oceano*, de 8 a 22 de março de 2024, no foyer da ESCS.

As atividades culturais promovidas pelos estudantes são uma prioridade para a Direção. Nesse sentido, continuaremos a apoiar, de diversas formas, as iniciativas dos diferentes núcleos e atividades extracurriculares que visem desenvolver projetos de carácter cultural e integrador.

Reconhecendo a excelência dos espaços da ESCS para exposições, nomeadamente o foyer, continuamos empenhados em melhorar e atualizar continuamente as condições de acolhimento. Sempre que as atividades se enquadrem na imagem que a ESCS deseja projetar, procuramos promover e acolher iniciativas de carácter cultural neste espaço. Em 2025, continuaremos a tri-

lhar este caminho, reforçando a colaboração com os estudantes e promovendo a ligação entre a Investigação, as Artes e a Cultura.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.6

Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado

O presente Objetivo Operacional centra-se em três áreas fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Através de práticas conscientes e solidárias, procuramos incentivar a ação individual, em prol de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Sustentabilidade

No âmbito das questões ambientais, a ESCS tem trabalhado ativamente na promoção de práticas que favorecem a sustentabilidade, com o objetivo de contribuir para uma comunidade mais ecológica e responsável, assente numa melhoria da educação para o desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, a ESCS associa-se a um projeto ambicioso para transformar o Campus de Benfica num espaço socialmente sustentável. Como reconhecimento desse esforço, durante a 1.ª Conferência Internacional FEE EcoCampus, o Campus foi certificado como EcoCampus para 2024-2027, um objetivo no qual a ESCS teve um papel fundamental. Esta distinção reflete o compromisso da ESCS e do IPL com a sustentabilidade e impulsiona iniciativas concretas, como a criação da Ilha da Biodiversidade, uma barreira verde de 50 metros junto à 2.ª Circular, que reduz a poluição e o ruído, tornando o espaço mais agradável. Além disso, a Direção da ESCS trabalha num projeto para reaproveitar o exterior do Campus, com mais áreas verdes e menor impacto automóvel, promovendo uma lógica de priorização ambiental.

Na sequência da atribuição da 5.ª Bandeira Verde, pelas medidas implementadas em 2023/24, a ESCS ambiciona renovar este galardão em 2024/25. Para tal, continuará a mobilizar docentes, a AE e os núcleos de alunos para as questões ambientais. Pretende-se, ainda, envolver a comunidade em iniciativas, como palestras e *workshops* sobre sustentabilidade, e incentivar os docentes a integrarem temas de sustentabilidade social, económica ou ambiental nos conteúdos e trabalhos académicos.

Como exemplo e resultado destas ações e participações, referimos:

- a menção honrosa atribuída a uma aluna de Audiovisual e Multimédia na categoria de Fotografia, no Encontro Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente, em novembro de 2024, promovido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAEE);
- a ação “Papel por Alimentos” da ESCS promove a troca de papel usado por alimentos, unindo reciclagem, sustentabilidade e solidariedade, com o envolvimento da comunidade académica;
- a ação de limpeza no Campus de Benfica do IPL envolve alunos e professores na preservação do ambiente, refletindo o compromisso da ESCS com a sustentabilidade e boas-práticas ecológicas;

- a tradicional Troca de Sebentas, organizada pelo núcleo ESCS Mais Limpa, que promove a economia circular;
- a realização do 1.º *Bootcamp* sobre Sustentabilidade e Economia Circular e a organização do 2.º *Bootcamp* sobre o mesmo tema, agendado para fevereiro de 2025, numa parceria entre professores, alunos e ex-alunos;
- o apoio à realização da palestra “Onde Estiveres, Recicla Sempre”, promovida pelo programa Eco-Escolas em parceria com a Sociedade Ponto Verde;
- a promoção do Seminário “Arte, Paisagem e Turismo Sustentável”, sob organização do Projeto de Investigação “PES_CE Entre Serras Project”;
- a celebração do Dia da Árvore na ESCS, que incluiu uma exposição bibliográfica, disponível tanto fisicamente quanto *online*, para sensibilizar para a preservação das árvores e a sustentabilidade ambiental;
- a promoção do Seminário “Jornalismo Climático na Universidade”, sob organização do Projeto de Investigação “*Climate Journalism*”.

Entre as várias iniciativas de cariz mais prático em implementação, destacamos:

- a redução do consumo de energia elétrica através da instalação de iluminação LED, sensores de presença e uma gestão mais eficiente dos períodos de utilização;
- a redução do consumo de água, substituindo mais torneiras antigas por modelos com temporizador;
- a diminuição do uso de papel e de produtos plásticos, a utilização de materiais recicláveis, ecológicos e sustentáveis, e a sensibilização da comunidade para a importância da redução do desperdício;
- a instalação de mais ecopontos para melhorar a gestão de resíduos, incluindo lâmpadas, tampas de plástico, equipamentos eletrónicos, cápsulas de café, guarda-chuvas estragados e canetas, iniciativas promovidas pelo núcleo ESCS Mais Limpa e pelo Conselho Eco-Escolas;
- a instalação nas salas de aulas de ecrãs com maior qualidade de imagem e energeticamente mais eficientes.

No âmbito do PRR – Eficiência Energética, está prevista uma intervenção no Campus de Benfica do IPL, que inclui melhorias no edifício da ESCS. Esta ação está alinhada com um dos objetivos estratégicos da Direção para o mandato de 2022-2026, que visa desenvolver um plano de investimento para a eficiência energética do edifício da Escola. O concurso para a adjudicação dos trabalhos encontra-se atualmente em curso.

Desde 2012, a ESCS tem colaborado com projetos educativos apoiados pelo Tribunal de Contas, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a boa gestão dos recursos públicos. O Projeto *Sustentabilidades*, que, em 2025, abordará o tema “Desafios e Responsabilidades na Era Digital”, dirige-se a todos os níveis de ensino e incentiva professores e alunos a refletirem sobre valores éticos. No final do ano letivo, o júri nacional selecionará os melhores trabalhos apresentados.

Continuaremos a desenvolver e promover iniciativas alinhadas com uma educação para o desen-

volvimento sustentável, incentivando práticas que favoreçam a sustentabilidade e melhorem o funcionamento diário da ESCS.

Inclusão

A ESCS tem implementado iniciativas para promover a inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE), em consonância com o ODS 10 – *Reduzir as Desigualdades*. Este esforço é essencial, dado o aumento anual de alunos com deficiência e de estudantes estrangeiros com dificuldades de integração no Ensino Superior.

A estrutura de apoio, centralizada na Direção, tem sido uma aposta eficaz na concretização da política inclusiva, promovendo a plena integração dos estudantes. Para tal, foram formadas equipas multidisciplinares que colaboram com os Serviços de Ação Social do IPL e o Programa *Inclusão para o Conhecimento*, assegurando a continuidade das iniciativas dos anos anteriores.

Entre as ações realizadas, destacam-se:

- a criação e instalação de rampas arquitetónicas;
- instalações sanitárias adaptadas;
- a colocação de mecanismos para a abertura automática das portas de entrada/saída do edifício;
- o apetrechamento de salas com secretárias adaptáveis e reguláveis;
- a criação de condições para a presença em aula de intérprete gestual para apoio a aluno com insuficiência/deficiência auditiva.

Continuaremos a envidar esforços para tornar a ESCS ainda mais inclusiva para estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE). Neste sentido, solicitámos o apoio da Associação Portuguesa de Deficientes (APD), que visitou as instalações da ESCS, com a colaboração da sua Técnica de Acessibilidade, para avaliar e recomendar medidas que promovam a melhoria das condições de acesso e permanência de pessoas com deficiências motoras, visuais e auditivas.

Na sequência das referidas recomendações, a ESCS submeteu uma candidatura ao PRR “Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360º”, com o objetivo de instalar uma plataforma elevatória no Auditório, garantindo a acessibilidade ao palco para pessoas com mobilidade reduzida, em conformidade com as normas de acessibilidade e inclusão.

O Plano de Igualdade de Género e Inclusão, com objetivo estratégico para o quadriénio 2022-2026, visa promover a paridade de oportunidades e reduzir desigualdades, sendo integrado em todas as ações realizadas.

No início de cada ano letivo, a ESCS organiza uma sessão de apresentação dos serviços do IPL, com o objetivo de informar os estudantes sobre recursos essenciais, como programas de mobilidade, apoio psicológico e educativo, serviços de ação social e mentoria, garantindo igualdade de oportunidades ao longo do percurso académico.

A ESCS, em parceria com a Academia de Líderes Ubuntu, organiza, anualmente, a Semana Ubuntu, um evento dedicado à celebração da diversidade, inclusão e respeito mútuo, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências sociais e cívicas, formando agentes de mudança para uma sociedade mais justa e solidária.

A sala dinâmica, ainda em desenvolvimento, é um projeto que visa adaptar as atividades pedagógicas às necessidades específicas dos estudantes. Este espaço flexível promove um ensino personalizado e a maior participação de todos os alunos. Para além de ser um espaço físico, é também um conceito pedagógico que valoriza a inclusão, garantindo que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades para aprender, participar e desenvolver-se num ambiente que respeita e celebra a diversidade.

A Direção reforça o compromisso com a inclusão e o bem-estar académico ao apoiar a criação do gabinete do Serviço de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE) na ESCS e ao promover ações sobre saúde mental e integração, como o *webinar* “Será que está mesmo tudo bem com os estudantes? Vamos Conversar...”

A ESCS compromete-se a manter o foco na inclusão, promovendo um ambiente acolhedor e valorizador para todos, independentemente das suas diferenças. A inclusão é vista como essencial para garantir igualdade, diversidade e respeito, contribuindo para uma sociedade mais justa.

Voluntariado

O voluntariado, enquanto expressão de cidadania ativa, traduz-se numa relação solidária com o próximo, promovendo uma participação livre e organizada na resolução de problemas que afetam a sociedade (Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro). Neste âmbito, a Direção da ESCS empenha-se em criar uma bolsa de voluntariado, com o objetivo de mobilizar voluntários para projetos que respondam a necessidades identificadas na sociedade e na comunidade académica, abrangendo áreas como a educação, a ação social e a ação comunitária.

O Estatuto do Estudante Voluntário valoriza a decisão livre e as motivações pessoais de cada estudante, formalizando a participação em programas de voluntariado fora da ESCS. Para reforçar esta iniciativa, a Direção da ESCS, além dos protocolos com a APCL e a APCOI, e a colaboração com a AIESEC, lançou no *site* um questionário para identificar novas organizações que necessitem de voluntários em 2024. Em simultâneo, disponibilizou outro questionário para que os estudantes possam registar a sua disponibilidade e áreas de interesse no voluntariado.

Na ESCS, o voluntariado constitui uma componente essencial da vida académica, proporcionando aos estudantes a oportunidade de se envolverem em iniciativas sociais, culturais e ambientais, ao mesmo tempo que desenvolvem competências de cidadania e responsabilidade social. As ações incluem apoio a instituições de solidariedade, sensibilização ambiental e organização de eventos solidários, promovendo uma comunidade académica coesa e dedicada ao bem-estar coletivo.

Entre as várias iniciativas realizadas e em desenvolvimento, destacam-se:

- a colaboração da AE na iniciativa “Brincar e Aprender no Politécnico de Lisboa – Atividades de Tempos Livres”, promovida pelo CLiC-IPL, permitiu receber uma turma de crianças dos 6 aos 10 anos na ESCS. A atividade proporcionou-lhes a oportunidade de explorar diversas áreas da Escola e participar em experiências práticas em rádio, televisão e fotografia;
- no âmbito do PRLAB, um grupo de estudantes da Licenciatura em RPCE gere, de forma voluntária, as redes sociais da SOS Voz Amiga, projeto que está em desenvolvimento desde o ano letivo 2020/21;
- a ESCS acolhe periodicamente a AIESEC, uma organização internacional que promove o desenvolvimento de jovens através de programas de trabalho em equipa, liderança, intercâmbio, estágios e voluntariado. Como resultado, foi já promovida uma experiência de voluntariado na Turquia;
- a iniciativa “Papel por Alimentos” promove a recolha voluntária de papel usado, que é trocado por alimentos, posteriormente entregues a instituições de caridade. Para além de fomentar a sustentabilidade, a ação fortalece o espírito de voluntariado e solidariedade, apoiando as comunidades carenciadas;
- a ação de limpeza no Campus de Benfica do IPL, integrada no *Global Simultaneous Cleanups Event*, conta com o espírito voluntário de vários alunos e professores da ESCS;
- o incentivo da Direção para que os núcleos, sempre que realizam ações de venda, destinem parte das receitas a causas solidárias, alinhando-se com os valores do voluntariado e promovendo o envolvimento ativo dos estudantes em iniciativas que apoiem a comunidade e o bem-estar coletivo;
- o apoio ao projeto *Missão País*, desenvolvido por jovens universitários do IPL, que, durante uma semana, prestam apoio social numa localidade de acordo com as necessidades da mesma.

Destacamos, ainda, a promoção do programa *+Apoio SAS/IPL – Bolsa de Voluntariado*, que apoia estudantes do IPL fora das modalidades tradicionais de Apoio Social. Este programa visa prevenir o abandono e o insucesso escolar, promovendo a integração académica através de atividades de voluntariado, compatíveis com as competências e horários dos estudantes, sem comprometer o seu desempenho académico. Os apoios incluem redução de propinas e/ou atribuição de senhas de refeição. Na ESCS, os estudantes podem candidatar-se através de um formulário específico.

Em conclusão, continuamos a trabalhar nestas três áreas, com o objetivo de promover um impacto positivo, incentivando práticas conscientes e solidárias. Acreditamos que cada indivíduo tem um papel essencial na construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e justo para todos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE5) Governança – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1

Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 79% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista

A Escola pretende continuar a reforçar a qualificação do corpo docente, tal como se pode ler na Tabela 19, com o intuito de cumprir as novas exigências legais em termos de rácios (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 agosto) que se aplicam desde 2022 ao Ensino Superior Politécnico. Por outro lado, este aspeto da qualificação é central para os desígnios da qualidade da Investigação e da possibilidade futura de atribuição do grau de Doutor. A ESCS tem, neste momento, 74% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista.

Neste contexto, estamos a prever o recrutamento de três Professores Adjuntos doutorados até ao final do ano 2025.

Prevê-se que a taxa de doutorados e especialistas possa situar-se nos 79%, no final de 2025.

A tabela abaixo mostra essa evolução:

	2023	2024	2025
Doutorados ETI	52%	55%	59%
Especialistas ETI	17%	18%	20%
Doutorados + Especialistas ETI	69%	73%	79%

Tabela 19 – Evolução da qualificação do corpo docente

Em 2025, a ESCS vai manter o protocolo no Doutoramento em Ciências da Comunicação, com o ISCTE-IUL, proporcionando a mais docentes o acesso a estudos de 3.º Ciclo na área da Comunicação e à conclusão dos seus graus académicos.

Em 2025, contamos atingir 59% de docentes doutorados, podendo esse número ser superior, pois verifica-se, cada vez mais, a candidatura de docentes com este grau aos perfis publicitados anualmente, mesmo para vagas de Assistente Convocado.

Evolução do n.º de Doutorados	2023		2024		2025	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	46,15	59	47,5	58	50,5	61
2 – Total de Docentes	87,95	155	86,10	137	86,10	137
3 = 1/2*100	52%		55%		59%	

Tabela 20 – Evolução do número de doutorados

Quanto aos professores especialistas ou profissionais de elevada competência, a Direção tem feito, e continuará a fazer, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de Secção, um trabalho de informação e de sensibilização relativamente ao tipo de provas e à importância da prestação de provas para atribuição do Título de Especialista. Este aspeto tem-se revelado cada vez mais importante para o processo de acreditação dos cursos, valorizado pela A3ES.

Neste momento, a ESCS conta com 27 docentes especialistas, prevendo-se que mais 2 colegas realizem este tipo de provas e adquiram este título.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2023		2024		2025	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	15,3	24	15,9	27	16,9	29
2 – Total de Docentes	87,95	155	86,10	137	86,10	137
3 = 1/2*100	17%		18%		20%	

Tabela 21 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 84% dos docentes são doutorados e 11% são especialistas.

Pre vemos que, em 2025, 95% dos docentes de carreira sejam doutorados ou especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2023	2024	2025
1 – Docentes de carreira doutorados	36	38	41
2 – Docentes de carreira	43	45	48
3 = 1/2*100	84%	84%	85%

Tabela 22 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2023	2024	2025
1 – Docentes de carreira especialistas	6	5	5
2 – Docentes de carreira	43	45	48
3 = 1/2*100	14%	11%	10%

Tabela 23 – Evolução do número de docentes de carreira especialistas

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2

Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos

A Direção da Escola quer continuar a reforçar o mapa de docentes de carreira e a investir neste tipo de procedimentos, porque se revestem de capital importância para o crescimento da instituição.

Estão a decorrer, prevendo-se que terminem em 2025, três concursos para Professores Adjuntos: um na área de Relações Públicas e Comunicação Organizacional e dois para a área de *Media* e Jornalismo: um para o grupo disciplinar de Análise e Discurso Jornalístico, Narrativas e Guião para Jornalismo, Teorias do Jornalismo e Desafios Contemporâneos do Jornalismo e outro para o grupo disciplinar de Laboratórios de Jornalismo, da Secção de *Media* e Jornalismo; e um para Professor Coordenador Principal na área de Comunicação – Ciência da Comunicação.

Na sequência da abertura de concursos de progressão nos termos previstos do Decreto-Lei n.º 112/2021, está prevista a conclusão, em 2025, de um procedimento (duas vagas) para Professor Coordenador para as áreas disciplinares que integram a Secção de *Media* e Jornalismo.

Para 2025, vamos, ainda, propor a abertura de mais três novos concursos para Professor Adjunto em áreas a determinar pelo Conselho Técnico-Científico, de forma a reforçar a base do quadro de docentes da ESCS.

Desta forma, o quadro de pessoal docente previsto para 2025 tem a seguinte configuração:

	Categorias	2023			2024 – previsão a 31/12			2025 – previsão a 31/12		
		N.ºEfetivos	ETI	%	N.ºEfetivos	ETI	%	N.ºEfetivos	ETI	%
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	2	2	2%	2	2	2%	3	3	3%
	Professor Coordenador	10	10	11%	14	14	16%	15	15	17%
	Professor Adjunto	32	32	36%	30	30	35%	31	31	36%
Total de Docentes de Carreira		44	44	50%	46	46	53%	49	49	57%
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	82	32,05	36%	69	30,55	35%	66	27,55	32%
	Assistente Convidado	29	11,9	14%	22	9,55	11%	22	9,55	11%
Total de Docentes Convidados		111	43,95	50%	91	40,1	47%	88	37,1	43%
Total		155	87,95	100%	137	86,1	100%	137	86,1	100%

Tabela 24 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

Tendo em linha de conta as limitações financeiras e as regras a cumprir sobre despesa com a massa salarial, a aposentação de dois docentes e ainda que fazendo um enorme esforço, ficaremos aquém dos 70% de professores de carreira definidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD). Ainda assim, em 2025, prevemos atingir 57% de ETI como professores de carreira, podendo esta percentagem aumentar se terminarem os concursos para Professor Adjunto que se vão propor abrir.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.3

Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D

No ano letivo 2024/25, a Direção da ESCS aprovou uma candidatura a uma licença sabática que está a decorrer neste 1.º semestre e vamos a promover a abertura de candidaturas, ao abrigo de regulamento em vigor e aprovado em CTC, para atribuir duas licenças sabáticas semestrais, no ano letivo 2025/26, cada uma com a duração de um semestre, e sensibilizar os docentes de carreira para a possibilidade de se dedicarem aos seus projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e à publicação de artigos em revistas científicas de relevo nas áreas científicas da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.4

Formação de pessoal não-docente

Tendo como objetivo ter Recursos Humanos motivados, e dessa forma prestar melhores serviços, vamos continuar a apostar num Plano de Formação que contemple as várias áreas de trabalho da Escola, tendo em conta a melhoria do desempenho de cada um dos colaboradores, permitindo e fomentado a participação nas ações previstas no Plano de Formação do IPL a aprovar para 2024-2025.

Pretendemos, ainda, proporcionar, aos funcionários não-docentes, formação em áreas-chave e que permitam o desenvolvimento de *hard* e *soft skills* (atendimento, design, gestão de equipas,

bem-estar) e desenvolver ações de *team building* e de convívio entre docentes e funcionários não-docentes, de forma a fomentar um clima organizacional positivo e a reforçar o sentimento de pertença.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.5

Abertura de procedimentos concursais para funcionários não-docentes

É objetivo da Direção da ESCS continuar a adequar e estabilizar a estrutura organizacional e os Recursos Humanos, para que possa ir respondendo aos novos desafios que se colocam e que devem permitir o crescimento sustentado da Escola. Contudo, não tem sido tarefa fácil substituir elementos de equipas que deixaram de exercer funções na ESCS.

Neste momento, a ESCS tem 27 colaboradores não-docentes, sendo que estão a ser desenvolvidos procedimentos para a substituição de um Técnico Superior da área de Serviços Académicos / Gabinete *Alumni* / Gabest, para a substituição de um Técnico Superior para os Serviços Técnico-Administrativos, para a substituição de um Técnico Superior para o Gabinete de Apoio à Investigação / Gabinete de Apoio à Qualidade e de substituição de um Assistente Técnico para o apoio administrativo à Direção da ESCS e aos outros órgãos de governo. Para além dos procedimentos referidos, prevê-se, ainda, a conclusão de dois concursos de Dirigentes de 2.º Grau para o Serviço de Multimédia e para o Serviço de Audiovisual. Vamos, ainda, abrir uma vaga em mobilidade para um Técnico Superior para o Serviço de Informação e Documentação (SID).

Assim, o mapa de pessoal não-docente terá a seguinte composição:

Categorias Pessoal Não Docente	2022		2023		2024 – previsão a 31/12		2025	
	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	7%	2	7%	2	7%	4	11%
Dirigente Intermédio Grau 3	1	4%	2	7%	1	4%	1	3%
Dirigente Intermédio Grau 4	1	4%	0		0		0	
Técnico Superior	9	32%	11	37%	9	33%	16	43%
Assistente Técnico	13	46%	13	43%	13	49%	14	38%
Assistente Operacional	2	7%	2	7%	2	7%	2	5%
Total	28	100%	30	100%	27	100%	37	100%

Tabela 25 – Evolução do pessoal não-docente por categorias

Embora pareça, pelo número de efetivos apresentados na tabela acima (25), haver um acréscimo de dez funcionários, na verdade, apenas se pretendem substituir quatro Técnicos Superiores, um Assistente Técnico, sendo que a diferença de efetivos corresponde à manutenção dos lugares de origem dos cinco Técnicos Superiores a desempenhar funções de Dirigentes Intermédios.

É fundamental ter as equipas dos vários serviços e gabinetes bem dimensionados, para que não

haja sobrecarga de trabalho e para se conseguir dar resposta a todos os públicos que se relacionam com a Escola, melhorar os serviços prestados e conseguir alcançar os objetivos estratégicos a que nos propusemos.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.6

Manter o equilíbrio orçamental

A Escola continua a ter grande dificuldade em manter o equilíbrio orçamental e tem prescindido de fazer alguns investimentos que seriam extremamente importantes, como por exemplo, reparação de infiltrações ou a mudança dos sistemas AVAC – ar frio e aquecimento do edifício, para o qual aguarda a execução de um projeto ao abrigo do PRR.

O valor do Orçamento do Estado para 2025 ainda não é conhecido, pelo que estamos a usar o valor da proposta de orçamento de acordo com as diretrizes dos Serviços da Presidência, nomeadamente, considerar como base para a preparação do Orçamento de Estado (Fonte de Financiamento 311) o valor atribuído para a mesma fonte de financiamento do orçamento inicial de 2024 acrescido de 1,6%. Contudo, verifica-se que esse valor é claramente insuficiente para fazer face às necessidades da ESCS, como poderá ser analisado mais abaixo.

Na tabela abaixo, fica plasmado que o valor inicial atribuído nos últimos anos não cobre as despesas, pelo que, o orçamento tem sido corrigido por via de reforços. Ora, esta metodologia não nos permite uma gestão estratégica dos recursos, pois partimos de um orçamento inicial que não cobre todas as despesas, não podendo delinear um plano de aplicação de verbas e de investimentos em áreas que carecem de intervenção.

Orçamento ESCS	2023	2024	2025
Orçamento do Estado inicial	3.787.218	4.031.781	4.096.290
Reforços	532.333	680.684	0
Receitas Próprias	1.551.725	1.519.206	1.371.585
Outras fontes	144.217	159.102	0
Total	6.015.493	6.390.773	5.467.875

Tabela 26 – Evolução do orçamento da ESCS

Verificamos uma variação negativa no que diz respeito às receitas próprias, explicada pela redução do número de alunos previstos para o ano letivo 2024/25 (1401 alunos). Para apurar o valor das receitas próprias, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos distribuídos da seguinte forma:
 - 1.º Ciclo: 1108 estudantes
 - 2.º Ciclo: 231 estudantes
 Estudantes Internacionais: 37 estudantes
 Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*: 25 estudantes

- O valor de propina previsto:

Licenciaturas: 697€

Mestrados: 1.200€

Estudantes Internacionais: 1650€

Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*: 2.500€

As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos anos e a previsão para o ano corrente de 2024.

Composição do Orçamento Receitas Próprias	Cobrado 2023	Previsto 2024	2025
Propinas 1.º Ciclo	830.196,21	813.659,00	765.584,80
Propinas 2.º Ciclo	259.839,05	273.600,00	277.200,00
Estudantes Internacionais	50.033,19	34.700,00	61.050,00
Propinas Pós-Graduações	138.089,37	181.500,00	68.750,00
Outras Receitas de Estudantes	161.390,85	176.400,00	165.000,00
Alugueres, Estudos e Consultoria	25.379,63	35.700,00	27.000,00
Outras receitas	9.934,36	3.647,00	7.000,00
Total	1.474.835,66	1.519.206,00	1.271.584,80

Tabela 27 – Orçamento das receitas próprias

Para além dos cursos acima referidos, foram abertas candidaturas às pós-graduações em *Storytelling*, em Jornalismo Desportivo, em Marketing e *Data Science* e em Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Cidadania.

Para 2025, embora se preveja um aumento das despesas com o pessoal, por via das atualizações salariais, revalorizações por via do SIADAP, bem como da conclusão de procedimentos para pessoal docente e não-docente, em termos totais, esse acréscimo é contrabalançado pela redução de pagamentos de vencimentos devido ao não funcionamento de pós-graduações que não atingiram o número mínimo de estudantes.

A previsão da despesa por rubricas pode ser consultada no **Anexo I**.

EVOLUÇÃO DA DESPESA	2023	Previsão 2024	Previsão 2025
VENCIMENTOS	5.017.119	5.314.075	5.177.333
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (EXCETO OBRAS E REPARAÇÕES)	736.690	775.000	703.090
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	32.005	35.000	25.000
OUTRAS DESPESAS	35.284	65.513	21.000
DESPESAS DE CAPITAL	37.902	97.770	5.000
DESPESA TOTAL	5.859.000	6.287.358	5.931.423

Tabela 28 – Evolução do nível de despesa total

Confrontando a previsão da receita com a previsão da despesa, podemos perceber que o ano 2025 vai iniciar-se com um desequilíbrio financeiro de mais de 450 mil euros e que não vamos ter oportunidade de fazer qualquer tipo de investimento (despesa de capital).

No que concerne ao peso da massa salarial no orçamento da ESCS, prevê-se que chegará à ordem dos 95%.

Peso da massa salarial no orçamento	2023	Previsão 2024	Previsão 2025
Estimativa de despesa com o pessoal	5.017.119	5.314.075	5.177.333
Orçamento global	6.015.493	6.390.773	5.467.875
Peso da massa salarial no orçamento (%)	83%	83%	95%

Tabela 29 – Peso da massa salarial no orçamento

OBJETIVO OPERACIONAL 5.7

Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino-Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade e Investigação)

Consolidada a dimensão de Ensino-Aprendizagem; efetuada a migração e a centralização de todos os dados para o Sistema ComQuest, contribuindo para uma muito menor dispersão de informação e para uma maior eficácia na sua gestão; e incorporada a dimensão Investigação e Desenvolvimento (I&D) no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da ESCS; em 2025, pretendemos consolidar a auscultação sistemática, integrada e completa da Relação com a Comunidade/Sociedade.

Partindo da concetualização que fazemos de comunidade enquanto “lugar, identidade ou interesse, incluindo organizações governamentais, empresariais, da sociedade civil, bem como a população em geral. O termo comunidade não se limita à comunidade local, pode ser regional, nacional e internacional” (TEFCE Tolbox, 2020)5; tal como da constatação de que a ESCS não possui (nem o Sistema de Garantia de Qualidade do IPL, tendo sido apontado como um dos elementos prioritários a alavancar, pela última visita de CAE – A3ES), até à data, de mecanismos

formais e critérios de seguimento e avaliação das parcerias e protocolos que estabelece; tal como das relações e contributos que estabelece com/para a comunidade; avançámos com o estabelecimento de uma metodologia para sua aferição em 2022/23.

Em 2023, foi apresentado um relatório piloto relativo 2021/22 e estão em fase de aprovação os relatórios relativos a 2022/23 e 2023/2024, já incluindo a consulta dos parceiros externos e responsáveis internos pelas parcerias. Esta dinâmica da Qualidade na ESCS decorre e enquadra-se também na importância de corresponder às demandas da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Educação 2030 da ONU.

Em articulação com o Gabest, a este aspeto acrescenta-se, também, a necessidade de reformular outras dimensões e instrumentos de recolha de dados e que dizem respeito à avaliação das parcerias e dos estágios desenvolvidos por estudantes escsianos.

Relativamente à Investigação, e tendo em conta o processo de constituição do LIACOM, em conjunto com os órgãos de governo do centro, pretendemos encontrar mecanismos mais flexíveis de aferição, de recolha e sistematização da Investigação que é realizada pelos docentes, não-docentes e estudantes da instituição e do referido centro de investigação.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.8

Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não-docentes, diplomados e empregadores)

Por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema, a Direção da ESCS continuará a desenvolver todos os esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo e a procurar aumentar as taxas de resposta dos questionários.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 30, os dados para o ano letivo 2023/24 mostram que as taxas de participação mais significativas dizem respeito ao inquérito anual realizado aos docentes (138/78%) e colaboradores não-docentes (20/72%), seguida do inquérito anual aos novos alunos de licenciatura (188/49%), aos novos alunos de mestrado (55/46%) e aos novos alunos das pós-graduações (39/53%).

No polo oposto, demonstra-se que, à semelhança dos anos anteriores, o processo de aferição da Qualidade junto dos diplomados é menor em todos os graus de ensino. Neste caso, a participação decresceu em relação a anos anteriores e deve-se ao facto de os alunos já se encontrarem fora da instituição de ensino, o que dificulta o acesso à população em causa.

Participantes	N.º de Respostas	Taxa de Resposta
Docentes	138	78%
Não-Docentes	20	72%
Novos Estudantes de Licenciatura	188	49%
Novos Estudantes de Mestrado	55	46%
Novos Estudantes de Pós-Graduação	39	53%
Diplomados de Licenciatura*	179	19%
Diplomados de Mestrados*	145	26%
Diplomados de Pós-Graduação*	45	28%
Estudantes Erasmus+ <i>Incoming</i>	17	11%

* diplomados no triénio 2022-2023

Tabela 30 – Taxa de resposta aos diferentes inquéritos anuais realizados, em 2023/24

O inquérito aos estudantes em mobilidade, relativo às condições disponibilizadas pela ESCS e à oferta de UC nestes programas (Tabela 31), foi realizado, pela primeira vez, no ano letivo 2019/20. Os questionários foram disponibilizados, em cada semestre, após o término das atividades letivas. No ano letivo 2023/24, a taxa de resposta, no 1.º semestre, foi de 37% e, no 2.º, de 40%.

Mobilidade	1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Estudantes <i>Incoming</i>	25	37%	29	40%

Tabela 31 – Taxa de resposta dos estudantes em mobilidade que participaram nos inquéritos

Face ao exposto, em 2024/25, pretendemos:

- No seguimento da necessidade de aumentarmos a taxa de resposta dos nossos inquéritos de Qualidade, junto dos diferentes públicos, iremos efetuar diligências, junto da Digitalis e do Núcleo de Informática do IPL, no sentido de colocar filtros no Netp@ para os estudantes poderem ter acesso ao resultado das avaliações apenas quando as respostas aos questionários da Qualidade forem efetuadas.
- Continuar a sensibilizar os coordenadores dos cursos para a importância da mobilização dos estudantes e docentes no preenchimento dos questionários.
- Reforçar a formalização, nos mestrados e nas pós-graduações, para o preenchimento dos questionários em sala de aula.
- Enviar notificações/lembretes para os *e-mails* institucionais dos docentes, discentes e não-docentes, avisando que os questionários se encontram em preenchimento.
- Reforçar a divulgação, no *site* e nos *social media* da ESCS, da informação de que os questionários se encontram em preenchimento e apelando à sua participação.
- Continuar, com o auxílio dos *alumni* pertencentes aos programas de mentoria existentes na ESCS, a encontrar atores estratégicos nas empresas que sejam interlocutores e facilitadores no

processo de aferição da opinião dos empregadores sobre os nossos diplomados.

- Envolver os delegados e subdelegados de cada turma no processo, tal como a Associação de Estudantes.
- Criar novos materiais para divulgação dos principais resultados dos inquéritos de Qualidade junto da comunidade estudantil.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.9

Melhorar os níveis de satisfação com os serviços

Tendo em conta que os resultados dos inquéritos de Qualidade para 2023/24 não se encontram fechados, não é, ainda, possível aferir a avaliação que a comunidade escsiana faz dos serviços nesse período. Remetendo-nos aos dados mais recentes de que dispomos (2022/23 – avaliação efetuada pelos alunos), apresentaremos os nossos propósitos, procurando melhorar continuamente os serviços prestados.

Como podemos ver na Tabela 32, o funcionamento dos Serviços Académicos e da Biblioteca é avaliado positivamente, indicando índices muito confortáveis de satisfação com os serviços. O funcionamento do bar e a disponibilidade de locais para trabalhar continuam a ser os fatores menos satisficentes.

Estudantes de Licenciatura	ESCS
Instalações e serviços da ESCS	4,0
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,5
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,7
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,9
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	4,1
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,5

Tabela 32 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes, em 2022/23

Em 2025, procuraremos consolidar o Serviço Bibliotecário de *Take-Away*, no qual poderão ser requisitadas e entregues obras fora do horário formal de funcionamento da Biblioteca. Para além disso, dado os constrangimentos de recursos humanos de que dispomos, iremos, novamente, avançar com o recrutamento de voluntários, através do programa + *Apoio SAS/IPL*, procurando fornecer um horário mais alargado para os estudantes do regime pós-laboral.

Adicionalmente, serão desenvolvidas diversas atividades respeitantes à dinamização da leitura, exposições, consulta de bases de dados, obras científicas e literárias, tal como a finalização do tratamento de uma doação de grande monta e que tem que ver com uma coleção de periódicos que nos foi oferecida no final de 2022.

Como forma de combate ao desperdício de papel, a par da nossa vertente de Responsabilidade Social e Solidariedade, continuaremos a aderir campanha “Papel por Alimentos”, uma ação pro-

movida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, em que todo o papel doado/recolhido é convertido em produtos alimentares a distribuir pelos mais carenciados.

Relativamente ao funcionamento dos Serviços Académicos, para além de procurarmos manter os níveis de satisfação que a comunidade académica manifesta com os serviços, iremos continuar a avançar com o processo de desmaterialização e desburocratização dos serviços.

Desde setembro de 2024, a ESCS conta com uma nova empresa responsável pela limpeza das suas instalações, contratada por concurso público promovido pelo IPL. Apesar do reforço na equipa de limpeza, que passou a incluir mais uma trabalhadora (totalizando cinco), e do esforço contínuo da Direção para garantir elevados padrões de higiene, a gestão deste serviço continua a ser um desafio constante.

Este desafio resulta, em grande parte, da lógica dos concursos públicos, que privilegiam a adjudicação à proposta mais barata, frequentemente associada a serviços de qualidade aquém das necessidades da instituição. Consideramos que a contratação direta de trabalhadores afetos exclusivamente à ESCS seria uma solução mais eficaz. Estes trabalhadores, estando integralmente dedicados à Escola, poderiam garantir um serviço de limpeza mais adaptado às especificidades da instituição, permitindo um maior controlo da qualidade e uma resposta mais imediata às exigências diárias.

Apesar das limitações, a Direção mantém uma colaboração próxima com a nova concessionária, empenhando-se em assegurar os melhores resultados possíveis para a comunidade académica.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.10

Conceber e implementar um Projeto de Investigação na área da Comunicação Estratégica

Enquanto Instituição de Ensino Superior que se posiciona como a referência na sua área de atuação, a ESCS assume a Comunicação Estratégica como um pilar estrutural que apoia a prossecução da sua missão. Numa sociedade em permanente transformação, em que a inconstância é uma constante, e em que os padrões de comportamento – sobretudo, os dos jovens – são voláteis, torna-se necessário conhecer o perfil não só dos atuais estudantes mas também dos potenciais candidatos, a fim de ajustarmos a comunicação da Escola a estes públicos, dando, assim, resposta às suas expectativas e necessidades.

Neste sentido, em 2025, o Serviço de Comunicação (Gabcom), com o apoio da Direção, propõe-se a conceber e a implementar o Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico “Como deve uma instituição de Ensino Superior comunicar de forma eficaz com as gerações Z e Alfa? O caso de estudo da Escola Superior de Comunicação Social”, com a referência “Comunicar_GenZ+Alfa”, o qual será financiado, na íntegra, pela ESCS.

Para tal, pretende-se contratar um/a bolseiro/a, ao abrigo do regime de Bolsa de Investigação,

que auxiliará a equipa do Gabcom a executar várias tarefas adstritas ao projeto, sendo que, no momento da redação deste Plano, já estão a ser tomadas as devidas diligências, junto do Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI), com o intuito de se avançar com a abertura do procedimento concursal.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.11

Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS

Cabe ao Gabcom divulgar a oferta formativa da ESCS, junto dos candidatos aos cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação ministrados na instituição. Em última análise, as ações levadas a cabo pelo Gabcom, neste domínio, são fundamentais no que diz respeito à captação de estudantes. Assim sendo, pretende-se não só preencher o número de vagas disponibilizadas para cada curso, mas também atrair os candidatos que escolhem o par ESCS/curso em 1.ª Opção (no caso do 1.º Ciclo de estudos, referimo-nos, aqui, ao Índice de Satisfação de Procura). Para tal, procurar-se-á melhorar a comunicação dirigida a estes candidatos à ESCS.

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, ter-se-ão em conta cinco indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que tomou conhecimento do curso através do *website*, das redes sociais e da Futurália, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 25-26, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ), aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2025.

Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que teve em conta o *website*, as redes sociais e a Futurália aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 25-26, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2025.

Indicador 3 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que tomou conhecimento do curso através do *website*, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 25-26, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2025.

Indicador 4 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que teve em conta o *website* e as redes sociais aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 25-26,

nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2025.

Indicador 5 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo anterior

Este indicador será aferido pelo número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, serão tidas em consideração as seguintes ações:

a) Visitas guiadas à ESCS

Pretende-se que o número de visitas guiadas à Escola, realizadas pelo Gabcom, no ano letivo 2024/25, cujo objetivo passa por captar alunos que ingressem na ESCS em 2025/26, seja superior ao número realizado no ano letivo 2023/24.

Estes dados serão aferidos através do Relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2025”, que será elaborado pelo Gabcom, no último trimestre de 2025.

b) Futurália

Em 2025, a ESCS deverá participar em mais uma edição da Futurália, a maior feira de educação e formação do país, a qual se realizará entre os dias 26 e 29 de março do próximo ano, na FIL (Parque das Nações),

c) Academia Politécnico LX

Em 2025, a ESCS deverá participar na 7.ª edição da Academia Politécnico LX (Academia) – promovida pelo Instituto Politécnico de Lisboa e pela Fórum Estudante –, sendo que o Gabcom integra a equipa de organização da iniciativa.

Durante uma semana, 50 alunos do Ensino Secundário, oriundos de várias zonas do país, têm a oportunidade de visitar as oito unidades orgânicas que fazem parte do IPL e de conhecer alguns locais emblemáticos da cidade de Lisboa.

O objetivo da Academia passa por dar a conhecer a oferta formativa do Instituto, aos jovens estudantes, esclarecendo-os sobre as suas opções de futuro, em relação ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior, e incentivá-los a serem embaixadores do IPL, e das suas unidades orgânicas, junto da sua comunidade.

d) Campanhas online

Pretende-se continuar a apostar em campanhas *online*, orgânicas e patrocinadas (pagas), com o intuito de divulgar a oferta formativa da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.12

Melhorar a comunicação digital da ESCS

Cabe ao Gabcom gerir a comunicação digital da ESCS, nomeadamente em dois eixos:

- i. website* institucional;
- ii. plataformas de social media* (Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn e YouTube)

No âmbito deste Objetivo Operacional, ter-se-ão em conta dois indicadores:

Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior

Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Estes indicadores serão aferidos através dos dados obtidos nos relatórios “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais”, elaborados semestralmente pelo Gabcom.

Pretende-se que, em termos globais, os dados quantitativos obtidos nestes dois relatórios, os quais serão contabilizados no final de 2025, sejam superiores àqueles registados no ano 2024.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.13

Melhorar a comunicação interna da ESCS

Cabe ao Gabcom, mas também a outros serviços, gabinetes e projetos da ESCS, contribuir para uma melhoria da comunicação interna da instituição. Neste sentido, abordamos a comunicação interna de uma forma holística, na medida em que o contributo de cada agente, seja um serviço coletivo ou um colaborador individual, é essencial para a promoção de um sentimento de pertença à instituição. Continuaremos, pois, a apostar na melhoria dos canais de comunicação internos da Escola, de forma a que os fluxos da informação veiculada sejam dinâmicos, na medida em que se pretende combater a transmissão unidirecional das mensagens e promover, antes, uma troca bidirecional.

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta três ações:

a) Divulgar as atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais organizadas, na ESCS, pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Este indicador será aferido através dos relatórios “Eventos 2025” e “Divulgações 2025”, elaborados anualmente pelo Gabcom.

Sempre que possível, o Gabcom divulgará os referidos eventos através dos seguintes canais de comunicação:

- a) *E-mail* institucional
- b) *Website* institucional da ESCS

- c) Redes Sociais
- d) Mupi digital

b) Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola

Este indicador será aferido através do Relatório “Divulgações 2025”, elaborado pelo Gabcom.

c) Manter as edições das *newsletters* do Gabcom (“Comunica”), do Gabinete de Apoio à Investigação (Agenda Cultural e GAI) e do Serviço de Informação e Documentação (SID/Biblioteca), face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente, no que diz respeito à *newsletter* do GAI)

Este indicador será aferido através dos dados fornecidos pelo Gabcom, pelo GAI e pelo SID.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.14

Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa

Sendo que a Internacionalização é um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2022-2026, consubstanciado no Objetivo Estratégico *Desenvolvimento de um novo modelo de Internacionalização*, procuraremos, tanto quanto possível, promover e implementar a comunicação da Escola em duas línguas (português e inglês).

4. Conclusões



4. CONCLUSÕES

A Escola tem, à data de fecho deste Plano de Atividades, 1401 estudantes, sendo que 48% escolheram fazer o seu curso em 1.ª Opção. O Índice de Satisfação de Procura registou uma melhoria, passando a situar-se nos 285%, com uma taxa de sucesso média em todos os cursos de 69%.

Em 2005, vamos dar continuidade à revisão dos planos de estudos dos cursos de pós-graduação e iniciar a revisão dos dos cursos de licenciatura. Em paralelo, vamos continuar a modernizar alguns suportes educativos e proporcionar formação em novos ambientes de aprendizagem, recorrendo, também, a competências digitais.

No eixo da Investigação, estaremos articulados com o centro de investigação LIACOM, no sentido de ajudar a consolidar o mesmo, proporcionando condições para os investigadores desenvolverem os seus projetos, apoiando comunicações e publicações e a sua disseminação, numa lógica de comunicação e gestão de Ciência. Vamos manter em vigor o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS, tendo, em 2024, recebido e apoiado mais 10 candidaturas, bem como o de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas). A resposta a estes programas de apoio tem sido muito positiva como demonstra o facto de a produção científica ter registado um aumento em 2024 para 244 itens (comunicações, artigos, livros, entre outros). Registámos mais 51 trabalhos finais de mestrado defendidos com êxito, perfazendo já um total de 639. Vamos dar continuidade ao nosso *Podcast* “CiênciaCom” e à *newsletter* do GAI/LIACOM. Vamos patrocinar a submissão de uma candidatura da nossa revista *científica Comunicação Pública* a indexação à Scopus/Elsevier. Incentivaremos, em conjunto com o LIACOM, mais estudantes a participarem em projetos de investigação e a publicarem artigos científicos. Ao abrigo do programa de pós-doutoramento do IPL, continuaremos a integrar mais investigadores estrangeiros. Apoiaremos todas as iniciativas ao abrigo da nossa cátedra UNESCO em “Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania”.

No domínio da Internacionalização, efetuaremos mais uma candidatura ao programa *Fullbright Specialist* e vamos receber, ao abrigo do *Fullbright Award in Media and Communication*, um investigador da John Hopkins University (Washington DC) que será integrado na Secção de *Media* e Jornalismo. De igual forma, procuraremos continuar aumentar o número de estudantes internacionais nos cursos na Escola. Vamos dinamizar a nossa participação na rede internacional GUNi, através do desenvolvimento de um projeto estratégico (GUNi-ICA) na área da relação com a sociedade e participando como uma das vinte instituições convidadas para formar e integrar o seu conselho estratégico. Marcaremos presença, com docentes e estudantes, em mais dois projetos internacionais desenvolvidos no âmbito da rede Businet e dos seus grupos de trabalho nas áreas da Comunicação (Hedcom) e do Marketing e International Trade (Hedmint) a ocorrerem em Paris (França) e em Bergen (Noruega), em 2025. Queremos reforçar e melhorar as experiências em mobilidade, tendo tido, em 2024, 118 estudantes *incoming* e 56 *outgoing*, 7 docentes *incoming* e 9 *outgoing*, e 2 não-docentes *incoming* e 2 *outgoing*. Continuaremos a reforçar o número de unidades curriculares em língua inglesa que são muito procuradas por estudantes que nos visitam.

No que diz respeito à Relação com a Sociedade, vamos intensificar relações com os nossos parceiros, tendo, em 2024, assinado mais 57 protocolos (unidades curriculares, I&D, *workshops*/ formação) e angariado mais 23 estágios profissionais e mais 15 estágios curriculares para os nossos estudantes. Vamos organizar o 2.º *Bootcamp* sobre Economia Circular e a 5.ª edição da Feira de Emprego *ESCS Level Up*, entre muitas iniciativas na área do empreendedorismo. Vamos dinamizar e incentivar a participação na 10.ª edição do concurso *Born from Knowledge Ideas* e continuar a envolver os nossos *alumni* nas atividades, eventos e projetos da Escola, como a Feira de Emprego, o *Bootcamp*, os programas de *mentoring* ou as *PR Talks*. Continuaremos a desenvolver esforços no sentido de se criar o Clube *Alumni*. Vamos manter a edição da nossa Agenda Cultural e a organização de mais exposições, à semelhança das seis que foram patentes ao público em 2024. Manteremos o apoio às atividades dos nossos núcleos extracurriculares como a Tuna, o Grupo de Teatro, a ESCS Mais Limpa ou os *Commie Awards*.

Na sequência de termos sido certificados com o selo de EcoCampus (2024-2027) e de recebermos a 5.ª Bandeira Verde, atribuída pela ABAAE, daremos apoio à implementação de todas as medidas presentes na nossa candidatura, entre as quais, a Ilha da Biodiversidade, a ação “Papel por Alimentos”, a presença em conferências ou a integração de temáticas relacionadas com a sustentabilidade nos conteúdos e trabalhos académicos.

Candidatámo-nos ao PRR 360º – *Investimento em acessibilidades* e contamos equipar a Escola com uma plataforma elevatória no Auditório para pessoas com mobilidade reduzida. Vamos continuar a organizar a semana Ubuntu em parceria com a Academia de Líderes Ubuntu celebrando a diversidade, inclusão e respeito mútuo. Continuaremos a equipar a Escola, à semelhança do que fizemos com a sala dinâmica, apelando a uma maior participação por parte de todos os estudantes, adaptada às suas necessidades pedagógicas específicas.

Apoiaremos ações de voluntariado por parte dos nossos estudantes e núcleos extracurriculares, como a gestão das redes sociais da SOS Voz Amiga por parte do PRLAB, ações de limpeza do Campus de Benfica do IPL ou o projeto de apoio social *Missão País*.

Na vertente da Governação, a Escola vai contar com 137 docentes (86,1 ETI), dos quais 59% doutorados e 20% especialistas. Em termos de carreira, contamos com 85% doutorados (41 docentes) e 10% especialistas (5 docentes). Prevemos que terminem, em 2025, três concursos para Professor Adjunto, dos quais dois para a área de *Média* e Jornalismo e um para a área das Relações Públicas, dois concursos de promoção para Professor Coordenador na área de Jornalismo e um para Professor Coordenador Principal na área da comunicação, subárea de Ciências da Comunicação. No sentido de alargar a base do nosso quadro de pessoal docente, vamos, ainda, propor a abertura de mais três concursos para Adjunto em áreas a definir pelo Conselho Técnico-Científico. Está a ser gozada uma licença sabática no âmbito do regulamento implementado pela presidência da Escola e continuaremos a divulgar a possibilidade de atribuímos mais duas licenças semestrais, no ano letivo 2025/26. No sentido de reforçar e completar as equipas de pessoal não-docente, prevemos contratar quatro Técnicos Superiores para as áreas dos Serviços Académicos/Gabinete Estágios, Serviços Administrativos e Financeiros, Gabinete de Apoio à In-

investigação/Gabinete de Apoio à Qualidade e Serviço de Informação e Documentação, bem como um Assistente Técnico para apoio à presidência e aos órgãos de governo da Escola. Vamos, ainda, abrir dois concursos para Dirigentes Intermédios de Grau 2, para o Serviço de Multimédia e para o Serviço de Audiovisual.

Vamos iniciar 2025 com um desequilíbrio financeiro superior a 450 mil euros e sem possibilidade de ter um plano de investimentos.

No que concerne ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), vamos aprovar os primeiros relatórios da Relação com a Sociedade relativos a 2022/23 e 2023/24 e que fazem a avaliação das nossas parcerias, auscultando interlocutores externos e internos. Vamos aprimorar, em conjunto com o LIACOM, os mecanismos de aferição e recolha sistematizada da investigação e da produção científica desenvolvida pelos docentes, não-docentes e estudantes.

Na Comunicação, vamos conceber e implementar um projeto de investigação na área da comunicação estratégica para estudar e comunicar com as gerações mais novas, Z e Alfa.

5.

Anexo



Anexo I – Previsão Financeira 2025

Previsão Financeira	Previsão 2025
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE	5 174 871
PESSOAL DOCENTE – VENCIMENTOS	4 371 395
PESSOAL NÃO-DOCENTE	803 476
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	5 990
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE PROTOCOLOS	2 917
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – MESTRADOS	1 750
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – LICENCIATURAS	250
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – PÓS-GRADUAÇÕES	1 073
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	173 124
MARKSTRAT	4 428
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	15 151
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	9 619
ASSINATURAS (REVISTAS/JORNAIS)	3 400
BIBLIOGRAFIA	7 510
BASES DE DADOS	3 014
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	40 000
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA ÁREA AUDIOVISUAL	25 600
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 500
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID E PROTOOLS	9 902
LICENCIAMENTO ADOBE	20 000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	10 000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000
REVISTA DA ESCOLA	2 000
ENCARGOS COM PROJETOS E PROTOCOLOS	1 000
PROJETO E2	1 000
ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500
ESCSTUNIS	1 500
AEESCS	2 000
ENCARGOS COM ATIVIDADE CIENTÍFICA	4 000
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	4 000
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES	447 398
ÁGUA	15 902
LUZ	180 000
GÁS	9 225
TELEFONES	2 650
SEGURANÇA	119 612
LIMPEZA	60 373
ASSISTÊNCIA DOS ELEVADORES	4 500
CONTRATO DE DESINFESTAÇÃO DO EDIFÍCIO	2 649
CONTRATO DE MANUTENÇÃO (reparações diversas)	17 000
MANUTENÇÃO DO SOFTWARE DO CEA	3 186
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS EXTINTORES	2 300
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO AVAC	16 000

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	14 000
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	98 266
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO-DOCENTE	4 000
CONTRATOS DE <i>RENTING</i> /CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	21 900
GESTÃO DE ARQUIVO	2 600
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	5 000
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI <i>KITS</i> ESCOLARES)	8 000
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	50 000
SEGURO DE ALUNOS	3 770
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 450
1 – TOTAL DAS DESPESAS	5 908 148